



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 3/2014

----- Aos trinta dias do mês junho do ano de dois mil e catorze, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 30 de abril de 2014.
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1** - Discussão e votação da Proposta/Recomendação apresentada pelo Membro da Assembleia Municipal José Manuel Santos Mota: “Centro de Educação Ambiental de Gouveia”;
- Ponto 2** - Discussão e Votação da Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2014;
- Ponto 3** - Discussão e Votação da Proposta relativa à Prestação de Contas Consolidadas do ano Financeiro de 2013;
- Ponto 4** - Discussão e Votação dos Documentos de Prestação de Contas da Empresa Gaventur – Gouveia, Aventura e Turismo, S.A. relativas ao ano de 2013;
- Ponto 5** - Discussão e Votação da Proposta de Dissolução da Empresa Gaventur – Gouveia, Aventura e Turismo, S.A.;
- Ponto 6** - Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra;
- Ponto 7** - Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem;
- Ponto 8** - Discussão e Votação da Proposta de Adesão do Município de Gouveia à Associação Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad;
- Ponto 9** - Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Protocolo de Geminação entre as Cidades de Gouveia – Portugal e Gouveia Minas Gerais – Brasil;
- Ponto 10** - Discussão e Votação da Proposta apresentada pelo Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (S.Pedro e S.Julião): “Alteração da designação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião)” para “Freguesia de Gouveia”;
- Ponto 11** - Emissão de Parecer relativo ao Projeto de Lei n.º 613/XII (Alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião), da iniciativa do PSD e CDS/PP, solicitado pela Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local;
- Ponto 12** Emissão de Parecer relativo ao Projeto de Lei n.º 623/XII (Alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião), da iniciativa do PS, solicitado pela Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local;
- Ponto 13** - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/06/2014

III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António José Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carla Sofia Garrido Amaral (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia Bezerra (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernanda Maria Silva Bernardo (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Vítor Manuel da Silva Albuquerque (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Susana Maria Viegas de Sousa Cabral (substituta do Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro (Presidente da União das Freguesias de Gouveia), Salvador da Cruz Dias, (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Mário Alberto dos Santos Almeida (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Alfredo Ramos Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

----- Solicitaram os membros da Assembleia Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU) e Ângela Maria Abreu Mendes da Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP), nos termos do n.º 1 do artigo 78.º da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a respetiva substituição, cabendo a mesma a Armindo Correia Bezerra (PS), Fernanda Maria Silva Bernardo (CDU) e Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), ao abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal.-----

----- Justificou, antecipadamente, a falta a esta sessão o membro da Assembleia Fernando António Figueiredo Silva (PS).-----

----- Foram os Presidentes das Juntas de Freguesia de Arcozelo da Serra e Vila Cortês da Serra, representados pelos respetivos substitutos legais por eles designados, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, chamando para auxiliar nos trabalhos a Senhora Deputada Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP).-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa informou a Assembleia de que em face do pedido de renúncia do mandato apresentado pelo Senhor Deputado Ernesto Raul Ferreira (PS), a Mesa deu seguimento ao pedido, tendo convocado para o efeito os seguintes eleitos da Lista do Partido Socialista à Assembleia Municipal de Gouveia: Pedro Filipe Martins Duarte, José Carlos Costa Marques e Sílvia Marisa Garcia Rebelo, os quais manifestaram indisponibilidade para aceitar o cargo, pelo que a Mesa continuará a diligenciar no sentido de se fazer a respetiva substituição.-----

a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2014

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2014 que, após a introdução de pequenas correções solicitadas pelo Senhor Presidente da União de Freguesia de Gouveia (São Pedro e São Julião), foi a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Susana Maria Viegas de Sousa Cabral (substituta do Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra) e Avelino Zacarias Sequeira Tente (substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), por não terem estado presentes na respetiva reunião.-----

c) Informações e leitura resumida do Expediente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- O 1.º Secretário da Mesa, em regime de substituição, José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

- i) **António Jorge Ferreira Borges:-** Comunica a impossibilidade de fazer a substituição do membro da Assembleia Eduardo Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP);
- ii) **Membro da Assembleia Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo:-** Justificação de Falta e pedido de substituição à sessão de 30 de abril de 2014;
- iii) **Membro da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa:-** Justificação de Falta e pedido de substituição à sessão de 30 de abril de 2014;
- iv) **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia:-** Vem dar conhecimento da realização do IV Seminário da CPCJ, intitulado “As Faces da Violência”, que se realizou no passado dia 14 de maio, no Centro Cultural de Vila Nova de Tazem;
- v) **Membro da Assembleia Ângela Maria Abreu Mendes da Silva:-** Justificação de Falta e pedido de substituição à sessão de 30 de abril de 2014;
- vi) **Membro da Assembleia Pedro José Maltez Amaral:-** Vem requerer que lhe seja facultada a planta e o projeto da construção do recinto da feira de Vila Nova de Tazem, bem como o valor da obra;
- vii) **Membro da Assembleia José Manuel Correia Santos Mota:-** Apresentação de Requerimento para que lhe seja facultada informação relativa às empresas locais Gaventur e Gouveinova;
- viii) **Assembleia Municipal de Seia:-** Envio de Moção “Pela Defesa do Serviço Nacional de Saúde”, aprovada, por maioria, na reunião ordinária de 28 de abril;
- ix) **ANMP:-** Envio de convite para estar presente na cerimónia comemorativa dos 30 anos da ANMP, que se realizou no passado dia 20 de maio, em Coimbra;
- x) **Instituto de Gouveia:-** Envio de convite para estar presente na 4.ª Maratona BTT do Instituto de Gouveia, que se realizou no dia 18 de maio;
- xi) **Clube Desportivo de Gouveia:-** Convite para participar na festa de imposição de faixas de Campeão Distrital da I Divisão, que se realizou no dia 24 de maio;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- xii) **ANMP:-** Envio de breve publicação que identifica os principais marcos da vida da ANMP ao longo dos seus 30 anos de atividade;
- xiii) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem:-** Convite para estar presente na apresentação do Livro “Baú da Memória, História de uma Vida”, de António Diamantino Félix, que se realizou no dia 31 de maio;
- xiv) **Membro da Assembleia Pedro José Maltez Amaral:-** Vem remeter os ofícios dirigidos à Câmara Municipal, aos quais não obteve resposta e a situação ainda não se encontra resolvida, solicitando o seu encaminhamento;
- xv) **Membro da Assembleia Pedro José Maltez Amaral:-** Solicita uma vez mais a planta e o projeto da construção do recinto da feira de Vila Nova de Tazem, bem como o custo da obra;
- xvi) **Ernesto Raul Ferreira:-** Apresentação da renúncia ao mandato de membro da Assembleia Municipal eleito pelas listas do Partido Socialista;
- xvii) **Pedro Filipe Martins Duarte:-** Comunica a sua indisponibilidade para tomar posse como membro da Assembleia Municipal eleito pelo Partido Socialista;
- xviii) **Carlos Alberto Nabais Cunha:-** Justificação de Falta e indicação de substituto à sessão de 30 de junho de 2014;
- xix) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de documentação solicitada pelo Senhor Deputado Pedro Maltez relativo ao recinto da Feira de Vila Nova de Tazem;
- xx) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da Assembleia Municipal de 30/06/2014;
- xxi) **Ana Cristina Dias Oliveira:-** Justificação de Falta e pedido de substituição à sessão de 30 de junho de 2014;
- xxii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de informação elaborada pelos serviços veterinários a fim de remeter ao Senhor Deputado Pedro Maltez;
- xxiii) **Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Convite para estar presente nas iniciativas relacionadas com o XXVII Encontro de Coros no próximo dia 28 de junho;
- xxiv) **Rancho Folclórico de Gouveia:-** Convite para estar presente nas comemorações do seu 55.º aniversário que se realizará no dia 29 de junho;
- xxv) **ANMP:-** Envio de um exemplar da publicação editada pelo Professor Doutor Sidónio Pardal “Ser Autarca, Missão e Desafios”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Lagarinhos e Rio Torto começando por fazer um reconhecimento à Câmara e ao mesmo tempo agradecer, por ter lutado no sentido de manter a Escola Primária de Lagarinhos aberta. Considera que de facto seria um crime se a Escola viesse a fechar, apesar da comunidade saber que o Município não encerra escolas. Deixou ainda uma palavra de agradecimento ao Município pela colaboração prestada na realização da Feira em Lagarinhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) congratulando-se com a realização de alguns eventos, algumas ações e alguns acontecimentos que marcaram nos últimos tempos a nossa cidade. Começou por destacar a feliz ideia da sua Freguesia – pedindo desculpa por ser Juiz em causa própria – em relação às comemorações alusivas ao 1.º de Maio, realçando, também, as atividades da Escola de Desporto de Gouveia, pela realização de mais um Torneio de Futebol Infantil, que trouxe a Gouveia muitos jovens participantes e muitos pais e que se traduziu numa bonita jornada desportiva.-----

Não pode deixar de assinalar a estreia de mais um trabalho do Grupo Escola Velha intitulado “A Portuguesa Club”. Fez ainda referência à XXVII edição do Encontro de Coros de Gouveia, organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Gouveia e os 55 anos do Rancho Folclórico de Gouveia, assinalados com muita qualidade e ainda por cima fazendo reviver um belíssimo espaço que faz parte do nosso património afetivo, da memória afetiva, com a realização do Festival de Folclore no recinto da Cerca.-----

Referiu ainda que no próximo fim de semana, vai realizar-se mais uma edição dos Tapiscos, este ano com uma “*nuance*” que tem a ver com a gastronomia espanhola, os “pinchos”. Concluiu, referindo-se ao aniversário dos Bombeiros Voluntários de Gouveia que também se celebra no próximo fim de semana.---

Para estas Associações, Coletividades e Instituições que referiu, dirigiu os seus parabéns e as suas melhores saudações.-----

Enquanto autarca de freguesia e na qualidade de dirigente da ANAFRE Distrital e membro do Conselho Geral da ANAFRE, exarou em Ata um voto de pesar pelo falecimento do Presidente da ANAFRE:-----

“Falecimento do Presidente da ANAFRE

VOTO DE PESAR

Após prolongada doença, faleceu na passada 6.ª Feira (dia 27) o Presidente do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Freguesias.-----

Cândido Moreira, tinha 59 anos, era agora Presidente da Junta de Freguesia de Padronelo (Concelho de Amarante), depois de duas décadas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

desempenho de atividade autárquica, sempre na condição de Autarca de Freguesia.-----

Com a morte de Cândido Moreira, desaparece uma das vozes mais inabaláveis na defesa e na valorização do poder local, um acérrimo combatente pela dignificação das Freguesias e dos seus autarcas.-----

A sua eleição, com mais de 90% dos votos, no último Congresso da ANAFRE, para presidir aos destinos da organização representativa das Freguesias do País, da qual foi um dos grandes obreiros, diz bem do apreço e do prestígio que Cândido Moreira gozava entre os seus pares.-----

Com o seu desaparecimento, perde-se um Homem bom, um amigo, um Autarca com um profundo sentido de serviço e disponibilidade às comunidades locais, um dirigente associativo que tinha na defesa das Freguesias, em particular, a sua principal convicção.-----

As Freguesias de Portugal estão, por isso, de luto.-----

Nesta circunstância, com a mágoa de quem vê desaparecer um dos nossos, a Assembleia Municipal de Gouveia manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de um dos grandes arautos das nossas causas, sentimento de tristeza que gostaríamos de expressar à sua família, aos Autarcas da sua Freguesia e do seu Concelho e, em geral, a todos os autarcas de Freguesia do País, através da ANAFRE, a sua legítima representante.”-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS) recordando que se comemorou no passado sábado o assassinato do Arquiduque que levou ao desencadear da 1.º Guerra Mundial e evocar as 10 mil vítimas portuguesas, miseravelmente mortas nas trincheiras, quer em África, quer na Europa e também evocar a memória silenciosa das mulheres que, durante essa guerra, viram transformado o seu papel social sem que tivessem formação, sem que fossem valorizadas, nem remuneradas, marcando para sempre e desde então uma mudança social de extrema importância.-----

Feita a sua evocação e desejando de todo que o conhecimento do passado se mantenha vivo nas memórias atuais do povo que nós somos todos, para que a história não se repita, sempre promovida pela ignorância e pela perda das memórias coletivas.-----

De seguida fez um pedido ao Senhor Presidente da Câmara, pois constataram que, apesar da internalização dos trabalhadores da Empresa Municipal, o executivo camarário tem vindo a contratar serviços externos a empresas externas, nomeadamente, à Vivaventura e que apesar disso já internalizou cerca de 40 trabalhadores nesta Câmara, o que é um aumento significativo no pessoal da autarquia e que, ainda assim, não só não conseguem executar as funções anteriormente atribuídas, como ainda é necessário recorrer a serviços



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

externos. Deste modo, pretendia ter conhecimento quais são as funções atribuídas a este pessoal internalizado, solicitando que fosse apresentada a esta Assembleia e aos gouveenses um organograma funcional e estrutural dos trabalhadores que exercem funções na Câmara para que possam claramente saber onde está quem e a fazer o quê e em que circunstâncias.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Pedro Maltez (PS) começando por apresentar uma proposta relativamente ao recinto da Feira de Vila Nova de Tazem:-----

“Tendo em conta que Vila Nova de Tazem dispõe de um espaço de grandes dimensões e considerando o investimento que foi feito no valor de 168.000,00 euros para construir o Recinto da Feira, que funciona só uma vez por mês, venho sugerir que o mesmo seja reestruturado por forma a ter mais utilização e dinamização.-----

Proponho assim, que o recinto seja arborizado, como estava previsto, com espaços verdes, disponha de um parque de merendas, de um palco e de um circuito de manutenção para a prática desportiva. Desta forma, Vila Nova de Tazem e, conseqüentemente, o Concelho de Gouveia irá dispor de mais um agradável espaço de convívio e de atração turística, dadas as atividades que ali poderão ser desenvolvidas.-----

É importante dar vida ao nosso concelho e para isso é fundamental dispormos de espaços com as condições necessárias para podermos desenvolver iniciativas que possam trazer mais gente e assim contribuir para uma melhoria da economia local.”-----

Um segundo ponto teve a ver uma vez mais – pela quarta vez – com a placa que identifica a freguesia de Vila Nova de Tazem à saída de Paranhos que ainda não foi colocada. Vai decorrer brevemente a VINAL, a seguir realizam-se as Festas da Vila e é importante que as pessoas saibam que estão a chegar à freguesia de Vila Nova de Tazem. A placa do concelho mantém-se, mas falta a que identifica Vila Nova de Tazem e era importante colocá-la o mais rapidamente possível.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU) referindo que já por diversas vezes a CDU abordou nesta Assembleia Municipal as más condições em que o Mercado Municipal se encontra. Pelos contactos que a CDU fez na praça de Gouveia, foram-lhes colocadas por comerciantes algumas questões que gostariam de colocar neste órgão à Câmara Municipal, nomeadamente, sobre a necessidade de algumas obras de modernização e requalificação da praça. No período de inverno, tendo em conta as portas ali existentes, são muitas as queixas das condições em que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

encontram os comerciantes, sendo um espaço onde se sente bastante frio e correntes de ar.-----

Assim, perguntou a este executivo, da mesma forma que já o fizeram ao anterior, o seguinte: Estão a ser consideradas obras de requalificação e modernização daquele espaço de tanta importância para os pequenos produtores, comerciantes e seus utilizadores e da própria dinamização da cidade? Se sim, quando o seu início e qual o seu âmbito? - Perguntou.-----

Relativamente ao 1.º de Maio, a CDU não pode deixar de registar neste Órgão a decisão que a Câmara tomou em realizar a feira semanal e abertura do mercado municipal no 1.º de Maio, Dia do Trabalhador. Num momento em que os trabalhadores, o povo e o país sofrem ataques e seus efeitos das políticas seguidas pelas troikas estrangeira e nacional, uma política assente nos baixos salários, pensões, reformas, no aumento da exploração e na destruição de serviços públicos e da própria produção nacional, é este o momento em que se deve cumprir Abril e afirmar Maio com o que ele representa para as conquistas e direitos de quem trabalha, ao mesmo tempo que esta Autarquia decide desvalorizar o significado deste Dia. A CDU lamenta e critica esta decisão, tomada em reunião da Câmara Municipal, com o acordo PSD e PS, sabendo que foi ouvida a Associação de Comerciantes, mas considera que deveria ter sido valorizado este dia e deveria ter sido um dia de feriado para todos.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) começando por questionar o Senhor Presidente da Câmara acerca do ponto de situação do assunto relacionado com o encerramento das Escolas do 1.º CEB e também que futuro está reservado para estas Escolas.-----

Pretendia também colocar uma segunda questão relacionada com uma afirmação do Senhor Presidente da Câmara e que está transcrita na Ata 1/2014, na página 38, a propósito da obra do Caminho Natural e que passou a citar: “... *devo dizer também que já diversos agentes económicos foram visitar aquela estrada.*” Aquilo que o Senhor Deputado pretendia saber é se já houve interessados, ou seja, se a construção daquela nova estrada originou já a visita de investidores?-----

Na Ata 3/2014, na página 63, o Senhor Presidente da Câmara referiu a propósito do ponto de situação do Projeto “Gouveia Start Up” e passou a citar “... *temos jovens para instalar os seus projetos em Gouveia e vão ser instalados no limite até ao segundo mês deste ano de 2014 e, em Cativelos, no limite, até ao final do primeiro semestre, eles estarão instalados. É assim que estamos a fazer, é assim que somos proativos*”. E, portanto, questionou acerca do ponto de situação deste Projeto, quais são de facto as verdadeiras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

intenções e os interessados no investimento em Gouveia e em relação à questão dos jovens, qual é de facto a situação das suas instalações.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Rui Gonçalves (PS) registando em Ata um Voto de Congratulação pela subida à 1.ª Divisão da equipa de futebol feminino da Fundação D. Laura dos Santos:-----

“É sempre com muita alegria e satisfação que vemos os nossos vencer e por isso o Partido Socialista vem desta forma felicitar a Fundação Laura dos Santos, as suas jogadoras, a equipa técnica e toda a massa associativa pela subida de Divisão.-----

A equipa da Fundação demonstrou uma enorme consistência e uma postura exemplar ao longo das fases do campeonato e se o grande objetivo era a subida de divisão, não é menos verdade que a formação integral destas jovens tem estado sempre presente ao longo destes anos.-----

É assim um feito que a todos nos deve deixar orgulhosos e neste sentido queremos deixar uma palavra de incentivo para que continuem a desenvolver este excelente trabalho que em muito dignifica o concelho de Gouveia desejando que todos quer a nível individual, quer a nível institucional, saibamos dar o apoio necessário à manutenção da Fundação na 1.ª Divisão.”

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Eduardo Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP) que, em nome da bancada PPD/PSD-CDS/PP, felicitou o Clube Desportivo de Gouveia pela conquista da Taça de Honra da Associação de Futebol da Guarda, bem como felicitar a equipa de futebol feminina da Fundação Laura dos Santos pela subida à 1.ª Divisão de Futebol Feminino.-----

Endereçou os parabéns tanto ao Rancho Folclórico de Vinhó, como ao Rancho Folclórico de Gouveia pela comemoração de mais um aniversário.

Felicitou os Bombeiros Voluntários de Gouveia pelos seus 110 anos de atividade, cujas comemorações vão ocorrer no dia 6 de julho de 2014.-----

Deu os parabéns e congratulou-se pela excelente classificação conseguida no concurso “*La Selezione del Sindaco*” organizado em Itália, grande medalha de ouro para a Quinta da Passarela e Medalha de Prata para a Quinta da Espinhosa. Congratulou-se, também, pela atribuição do certificado “*Green Key 2014*” aos empreendimentos turísticos Quinta Madre D’Água e Quinta do Lagar da Moira.-----

O PSD/CDS-PP, sabedor da importância que o turismo tem e pode ter na dinâmica empresarial do nosso concelho, salientou e louvou a realização da sessão informativa sobre incentivos ao turismo, promovido pelo Município de Gouveia, em parceria com o Turismo de Portugal e o Turismo do Centro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP) registando com agrado a grande dinâmica que o concelho de Gouveia tem vivido nos últimos tempos. Um concelho como o de Gouveia, no interior do País, tem conseguido dar resposta às adversidades que o País atravessa, mostrando-se dinâmico e empreendedor. Não pode deixar de destacar nesta sessão a realização dos seguintes eventos: Maratona de BTT promovido pelo Instituto de Gouveia; Encontro de Concertinas em Vila Nova de Tazem; Encontro de Veículos Clássicos em Gouveia; Torneio de Futebol Infantil promovido pela Escola de Desporto de Gouveia; Campeonato Nacional de Kickboxing; Acampamento Distrital da Juvebombeiro e Encontro de Antigos Bombeiros do Quadro de Honra, entre outros eventos.-----

Este dinamismo tem levado a que milhares de pessoas visitem a nossa terra ajudando assim a dinamizar o comércio local, nomeadamente, a restauração e o alojamento. Desta forma, quer aqui destacar o trabalho do Município, das Juntas de Freguesia, independentemente da sua orientação política e das nossas Associações, que fazem de Gouveia um concelho com mais força, dando-lhe destaque nacional e até internacional.-----

É este dinamismo, coragem e força de vontade que também caracterizam o nosso concelho que, apesar das adversidades que todos sabem que existem relacionadas com a demografia, a falta de emprego no interior, não desistem das suas associações, dinamizando-as em prol das suas gentes e de quem nos visita. Gouveia é o que nós quisermos. Gouveia com esta atitude tem futuro.

----- Usou da palavra a Senhora Presidente da União das Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra procedendo à leitura da seguinte declaração:-----

“Com esta minha intervenção pretendia justificar, pois há bem pouco tempo fui acusada em praça pública de pertencer a esta Assembleia e de não participar ativamente nela. Eu queria dizer ao meu caríssimo colega que já alguém dizia há muitos anos atrás que “os sábios falam quando têm algo para dizer, já os tontos falam quando têm necessidade apenas para dizer algo”. Como eu não me tenho como tonta, falo apenas quando acho que é estritamente necessário.-----

E, hoje não poderia ficar calada, o país debate-se mais uma vez com um trágico número de escolas a encerrar no próximo ano, 311. No entanto, ainda esta semana estava num local público e uma pessoa dirigiu-se a mim e disse-me que tinha estado a ler o jornal Correio da Manhã e viu a lista de escolas que iriam encerrar no próximo ano e não viu nenhuma escola a encerrar no concelho de Gouveia, Foi erro do jornal?- Perguntou. Eu respondi a essa pessoa: Não, foi mérito do Senhor Presidente da Câmara e da sua Vereação.-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

E a minha intervenção vai exatamente neste sentido, de congratular o Senhor Presidente da Câmara e o restante Executivo por mais esta vitória que mesmo contra todas as previsões e até mesmo algumas vontades, conseguiu manter as Escolas de Folgosinho, Lagarinhos e Arcozelo da Serra abertas. Parabéns Senhor Presidente pois, contra ventos e marés, chegámos todos a um bom porto.-----

Quanto aos jardins de infância, não poderia também de deixar de dizer o que me vai na alma e algumas intervenções na sessão anterior deixaram-me com muitas dúvidas, nomeadamente, sobre a vontade ou não de se manter aberto o Jardim de Infância de Figueiró da Serra. Um Jardim que, neste momento, tem seis crianças inscritas, um Jardim que tem vindo a ser ameaçado ano após ano, mesmo apresentando um crescente número de crianças inscritas, um Jardim pelo qual tenho lutado tanto pela sua manutenção e mais uma vez tenho tido sempre e digo sempre, porque tem sido diariamente, o apoio incondicional do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador Joaquim Lourenço. Muito obrigado a ambos.-----

Têm surgido informações divergentes de várias fontes, nomeadamente, que os alunos do Jardim de Infância de Figueiró seriam fictícios. Assim, convido todos os membros desta Assembleia a deslocarem-se ao Jardim de Infância de Figueiró e a verificarem com os seus próprios olhos as seis crianças nada fictícias a sorrirem naquele Jardim. Tenho-me esforçado muito e quando digo muito não é só vir à Câmara e pedir ao Senhor Presidente que mantenha o Jardim aberto, é reunir esforços no sentido de colmatar algumas falhas.-----

E queria aqui deixar um conselho aos meus colegas Presidentes de Junta, muitas vezes as coisas só são possíveis quando o esforço é partilhado, um dos motivos de algumas crianças de Figueiró terem regressado a Figueiró, foi o facto de conseguirmos manter as refeições e para isso a Junta de Freguesia disponibilizou-se para realizar o transporte das refeições e todo o tratamento de louça, gratuitamente, indo buscar os almoços à Cantina de Folgosinho.

Por isso e para terminar queria felicitar mais uma vez o Senhor Presidente da Câmara e restante Executivo por mais uma vitória e digo vitória porque muitas vezes conseguir manter as escolas abertas neste concelho mais parece uma guerra do que aquilo que na verdade deveria ser, deveria ser a união de todos, independentemente da cor política, para fazermos o melhor pelas nossas crianças, estar sempre disponível para fazer tudo o que for possível para manter as crianças nas suas terras, sem permitir que as mesmas se tenham de afastar do seu meio com apenas três anos de idade.-----

Senhor Presidente, o meu muito obrigado não é nada comparado com o sorriso de uma criança, já alguém dizia “é impossível olhar o céu e não se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

maravilhar, olhar uma criança e não sorrir, olhar o seu sorriso e não se encantar.”-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS) referindo que tinha reparado que havia alguma sintonia em termos de algumas intervenções no período de antes da ordem do dia. À semelhança do Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia, relembra aqui a partida prematura do Senhor Presidente da ANAFRE, que foi uma pessoa e continuará a ser, uma vez que desaparecemos, mas continuamos na memória das pessoas, que defendeu de uma forma, sem limites, a unidade mais pequena do poder local que são as Juntas de Freguesia e o seu papel incontornável no desenvolvimento do País.-----

Aproveitou a oportunidade para também salientar algo que alguns Senhores Deputados já frisaram e que tem a ver com o papel e o dinamismo das nossas Juntas de Freguesia e que têm tido um excelente acompanhamento ao nível da comunicação social. Esse dinamismo, pelo que tem percebido, tem-se traduzido em iniciativas de diferente natureza e ainda bem que aliam muitas vezes a dimensão económica com a dimensão social, porque com certeza aquilo que queremos é combater o despovoamento e o abandono dos concelhos do interior.-----

Não querendo ferir suscetibilidades, porque a sua pertença e as suas origens estão em Vila Franca da Serra, quer aqui também frisar o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia e numa rica iniciativa que encontrou que foi a promoção e a organização de feiras francas, que realmente tem sabido mobilizar toda a comunidade e inclusivamente captado a presença de comerciantes e outros intervenientes de fora da freguesia. As freguesias são isto mesmo, são polos que contribuem para o desenvolvimento sustentável que devem ser apoiadas pela Câmara Municipal de forma igual.-----

Reforçou o pedido da Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) no que diz respeito à clarificação da distribuição dos colaboradores da extinta Empresa Municipal, relativamente às novas competências que lhes foram atribuídas no âmbito da Câmara Municipal.-----

Por último, até porque é algo que vem no documento das informações, gostaria de solicitar ao Senhor Presidente da Câmara que publicitasse melhor através do envio de informação às coletividades e às associações do concelho, a questão do Regulamento de Apoio às coletividades, no sentido de todos terem de igual forma essa informação e todos de igual forma poderem aceder a esse tipo de apoios.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Laura Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP) começando por manifestar a sua satisfação pela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

realização da 5.^a edição da VINAL, nos dias 18, 19 e 20 em Vila Nova de Tazem. Pensa que mais uma vez o Município mostrou o seu empenho e dedicação no apoio a um dos produtos que no seu entender é bastante bom e de grande qualidade e que portanto merece este apoio que a Câmara tem vindo a dar ano após ano.-----

Também agradeceu à Câmara Municipal o apoio que deu no envio das amostras para o Concurso “La Selezione del Sindaco” que se realizou em Itália, no qual, mais uma vez, dois produtores do concelho de Gouveia foram premiados, a Casa da Passarela com o Vinho Abanico Reserva de 2010, que recebeu a Grande Medalha de Ouro, foi o melhor vinho classificado ao nível do concurso, com 92,50. Também a Quinta da Espinhosa com “Dão Reserva” recebeu uma Medalha de Prata com vinhos tintos. Pensa que estamos no caminho certo quando sabemos reconhecer os bons produtos que temos no concelho.-----

Fez também referência às comemorações do Dia da Criança que, apesar de se terem realizado num domingo, no qual nem sempre é fácil mobilizar as pessoas, mas, neste caso, o Executivo Camarário, realizou diversas iniciativas, promoveu atividades que envolveram as crianças e os seus pais, foram de facto atividades destinadas à família.-----

Também em relação à comemoração do Dia do Ambiente, não queria deixar de agradecer à Câmara Municipal de Gouveia, uma vez que não é professora neste Agrupamento, nem neste Concelho, pelo facto de ter sido convidada no âmbito de um intercâmbio entre as duas escolas e desse modo pode estar presente. Foi um dia fantástico, um dia que foi o culminar do Projeto Eco Escolas, no qual as crianças puderam divertir-se e verificar que é importante a promoção do ambiente. Agradeceu a participação dos Bombeiros Voluntários, da GNR, da PSP, do Cervas, do Instituto de Gouveia, entre outros. Também deu os parabéns aos professores que, ano após ano, têm vindo a apostar neste projeto no âmbito do Eco Escolas que visa a promoção do ambiente. Também endereçou uma palavra de agradecimento à Senhora Eng.^a Anabela Silva, técnica da Câmara Municipal, pois tem sido ela o rosto deste projeto enquanto parceira do Eco Escolas.-----

Ao analisar o Regulamento do Prémio de Mérito Escolar e visto que se encontra aberta a fase de candidaturas, lançou apenas aqui um pedido no sentido deste documento ser revisto, uma vez que o prémio de mérito escolar não contempla alunos que frequentam este ano o 1.º ano, só contempla os alunos que estão a frequentar o 2.º ano, só esses é que podem candidatar-se. Neste momento não há nada a fazer, mas pensa que poderá ser feito no próximo ano.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Lançou ainda um repto, para que, no próximo ano, as viagens do ensino superior que, no seu entender, continua a ser um projeto bastante importante e tem consultado diversas Autarquias e não são muitas aquelas que têm este tipo de iniciativa e, portanto, pedia que ao nível deste apoio, pudesse existir uma discriminação positiva, com a manutenção das duas viagens para todos os alunos, mas mais duas viagens para os alunos provenientes de famílias mais vulneráveis, passando estes alunos a beneficiar de quatro viagens, duas idas e duas voltas.-----

Hoje em dia muitos dos nossos alunos optam por estudar e fazer um dos seus anos académicos no estrangeiro ao abrigo do Projeto Erasmus e, por isso, propunha no sentido do Executivo pensar numa bolsa de apoio a estes alunos, logicamente limitada ao nível de orçamento.-----

Como professora e porque tem acompanhando esta luta desenfreada de encerramentos e não encerramentos de escolas, deu os parabéns ao Executivo Camarário, porque efetivamente conseguiu mais uma vez manter aquilo que tem sido a sua filosofia ao longo destes anos, as escolas do 1.º ciclo no concelho de Gouveia mantêm-se abertas apesar de muitos não desejarem que tal acontecesse, mas parabeniza o executivo camarário, porque sabe que não é fácil lutar pelo não encerramento destas escolas. É muito importante porque isso permite que as freguesias continuem com outra dinâmica uma vez que os alunos não são transportados.-----

Para terminar, deu os parabéns ao GAF pela realização do 1.º Fórum de Cidadania, que pretendeu que cidadãos, mais do que políticos ou outros, mas cidadãos pudessem livremente identificar áreas que consideravam não estar tão bem nas suas freguesias, bem como proporem-se em ser agentes ativos. Os seus parabéns ao GAF, porque vai ser um Fórum que certamente irá continuar ao longo do projeto e pensa que trará outra dinâmica para o concelho.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Armindo Bezerra (PS) referindo que é para si uma honra estar de novo nesta Assembleia Municipal. A sua intervenção é dirigida ao Senhor Presidente da Câmara e mais uma vez é sobre o Recinto da Cerca. Passado todo este tempo nada de novo. Aquele bonito local continua abandonado, o anterior Executivo nada fez e pelo que vemos o atual nada vai fazer. Deve dizer que não tem nenhum “*fetichê*” pela Cerca, nem a sua colega de bancada que hoje se encontra ausente, como aqui já foi acusada por falar constantemente desse mesmo problema.-----

Mas pede ao Senhor Presidente da Câmara para que seja diferente, que faça alguma coisa nesse sentido, os gouveenses vão-lhe ficar gratos por devolver aquele espaço para uso de todos. Deixou uma ideia para aquele espaço, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

recinto da Cerca ficava bem integrado no espaço do Curral do Negro/Parque Zoológico, como já uma vez aqui sugeriu. Falamos tanto daquilo que é nosso, mas depois viramos-lhe as costas. Senhor Presidente, assim não vamos lá! – Concluiu.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso que agradeceu e deu os parabéns ao Executivo Municipal por mais uma vez manter as escolas do concelho em funcionamento no ano letivo 2014/2015. Mostrou também a sua satisfação pessoal pelo facto das Escolas de Folgoso se manterem ainda em funcionamento. Realmente, um edifício daqueles era pena manter-se fechado, pois tem instalações de sobra para os alunos que tem e por isso propôs ao Senhor Presidente da Câmara a criação de dois Museus nas salas que se encontram desocupadas, se assim o entenderem: o Museu da Floresta e o Museu da Aldeia, em colaboração com a Junta de Freguesia. Deixa esta sugestão ao Senhor Presidente da Câmara para que num futuro próximo aquele espaço tenha alguma utilização para bem da freguesia e do concelho de Gouveia.-----

c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por responder ao Senhor Presidente da União de Freguesia de Lagarinhos e Rio Torto, aproveitando também para dar resposta aos restantes intervenientes que abordaram o mesmo assunto. Como sempre disse, a Câmara Municipal de Gouveia não encerra Escolas e a sua postura relativamente a esta matéria foi muito clara desde início e foi essa a prática que tiveram com o Ministério e com a DGEstE. A Câmara Municipal, em reunião do Executivo, manifestou a sua oposição em relação ao encerramento das três escolas que estavam propostas pelo Ministério para serem encerradas, Lagarinhos, Folgoso e Arcozelo da Serra. Foram apresentadas as devidas razões, por si e pelo Senhor Vereador Joaquim Lourenço, na DGEstE. Foi um trabalho bem sucedido e a comprová-lo está precisamente o facto do Município de Gouveia não ter visto qualquer escola ser encerrada.-----

----- Relativamente ao futuro, respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) “a Deus pertence”. Tratámos deste ano e vamos continuar a trabalhar para que estas escolas, até ao limite daquilo que sempre fizemos em articulação com as Juntas de Freguesia e com as populações, possam manter-se em funcionamento. Como aqui foi dito pela Senhora Presidente da União de Freguesia de Figueiró e Freixo da Serra, não temos qualquer interesse, nem vontade, nem defendemos que estas crianças, devido à sua tenra idade, sejam afastadas do seu núcleo familiar. Se isso pode ser uma mais-valia certamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

que tudo faremos para que assim possa continuar. Relativamente a esta questão foi isso que fizemos e é isso que continuaremos a fazer.-----

----- Em resposta ao Senhor Presidente da União de Freguesia de Gouveia (São Pedro e São Julião), também se associa a todos que aqui louvaram as iniciativas que têm decorrido. O Senhor Presidente de Junta falou no Torneiro de Futebol, que também se realizou no mesmo fim de semana do Campeonato de Kickboxing que, certamente, por lapso ou esquecimento, não o referiu, mas aproveita para dizer que foi um evento que trouxe a Gouveia mais de duas mil pessoas e que esgotou o alojamento no concelho. Houve ainda pessoas instaladas em Seia, Mangualde, Fornos de Algodres e até em Viseu. Foi um evento que trouxe a Gouveia gente que consumiu e deixou dinheiro em Gouveia e dessa forma dinamizou a nossa economia. Relativamente aos outros eventos promovidos pelas Juntas de Freguesia, considera que há, finalmente, um respirar de dinâmica nova por parte das Juntas de Freguesia. Tem havido, de facto, dinamização de eventos que promovem produtos endógenos das freguesias, que impulsionam as próprias gentes dessas freguesias. Pode dizer que já por diversas ocasiões e em vários momentos pôde elogiar os Senhores Presidentes de Junta que o fizeram e certamente que outros Presidentes de Junta devem continuar e devem avançar também nesta aventura pois é desta forma que mobilizamos os nossos territórios e que estamos a promover aquilo que é nosso. Aproveitando para responder à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), a Câmara apoia em tudo o que for possível e que seja praticado pelas respetivas Juntas de Freguesia desde a promoção até à logística que é necessária, aliás, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra é testemunha disso.-----

Relativamente ao voto de pesar pelo falecimento do Presidente Cândido Moreira, também se associa, pois de facto foi uma perda muito grande. Um Homem que ainda tinha muito para dar ao movimento autárquico deste país, mas estas doenças terríveis que cada vez mais e infelizmente nos atacam, levou a vida a este Homem com uma rapidez brutal. É, efetivamente, uma grande perda para o movimento autárquico deste país.-----

----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) que lembrou aquilo que foram os acontecimentos que, de alguma forma despoletaram a 1.^a Guerra Mundial, lembrou muito bem, pois é algo que nós, sobretudo os nossos líderes mundiais, às vezes parecem esquecer que acima de tudo estão povos, estão homens e mulheres e crianças e que são vítimas no meio disto tudo. O uso e poder de que acham que estão conferidos, parece permitir-lhes fazer tudo e esquecerem-se de que o mais importante são as pessoas. Infelizmente, estamos num mundo global e globalizado em que parece que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

vale tudo, em que alguns Estados mandam, algumas empresas multinacionais às vezes parece que ainda mandam mais e tudo se rege e parece decidir-se pelo vil metal. Parece que às vezes é mais importante do que aquilo que devia ser, mas infelizmente tem que haver estes movimentos, tem que haver estes dias e estas ações de lembrança, para que aqueles que nos governam não percam muitas vezes o norte. Para que aqueles que nos governam não percam aquilo que é a essência, porque eles também são homens e são mulheres e acima de tudo é isso que é mais importante. Daí não poder deixar de se associar àquilo que a Senhora Deputada referiu.-----

Em relação à internalização dos serviços da DLCCG e respetivos trabalhadores, é óbvio que este processo é público, foi aprovado quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal. Essas pessoas estão a desempenhar as mesmas funções que exerciam quando se encontravam na Empresa Municipal, mas tal como nessa altura, também hoje há certos e determinados eventos que têm que ser realizados em parceria ou com a colaboração de empresas externas. Por exemplo, o campeonato de Kickboxing necessariamente teve que ser realizado com a colaboração de uma empresa externa, mas isto não diminui a importância desses trabalhadores. Simplesmente pelas suas características ou pela sua forma procedimental de os terem que realizar, implica que tenhamos que contratar ou articular com empresas privadas ligadas ao ramo. Mas, dessa forma estamos também a ajudar e a dinamizar a economia local e, portanto, pensamos que estamos de alguma forma a agir bem.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) que apresentou uma proposta para o Recinto da Feira de Vila Nova de Tazem, o Senhor Presidente respondeu que, de facto, é um espaço grande que certamente poderia e deveria ter um outro aproveitamento, até porque se encontra tão perto do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem, provavelmente, até poderia ajudar a potenciar ainda mais ou atrair mais gente para aquela zona da freguesia de Vila Nova de Tazem. Assim é algo que, quer a Câmara, quer certamente a Junta de Freguesia, têm intenções de dinamizar e, desde logo, nesta primeira fase, para melhoria das condições dos próprios feirantes e é isso que vamos fazer, logo que seja possível, em articulação com a própria Junta de Freguesia.-----

Agradeceu a proposta e a sugestão do Senhor Deputado e queria dizer que quer a Junta de Freguesia, quer a Câmara Municipal, estão atentas e têm projetos e intenções para poderem dinamizar aquele espaço, bem como arranjar, de forma adequada, a parte frontal do próprio Centro Cultural e a via de acesso à feira para que aquela zona da freguesia seja devidamente requalificada, pois os Vilanovenses bem o merecem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Respondendo à Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU) no que diz respeito às más condições do mercado municipal, está perfeitamente de acordo. É uma estrutura municipal que devido aos anos de existência necessita de requalificação. Há desde logo uma questão que já foi levantada que é do frio no inverno, devido às portas enormes que tem e de eventualmente poder vir a ser resolvido com portas de vidro, por forma a diminuir a área aberta e dessa forma reduzir a entrada de ar. É uma solução que, tecnicamente, está a ser estudada em termos de possível colocação de portas automáticas em vidro, sobretudo na altura do inverno, quando há mais frio.-----

Mas o mercado municipal não os preocupa só pelas portas, mas também por muito mais, pelo próprio interior que tem que ser requalificado, que tem que ser arranjado. Em tempos, houve intenção daquele edifício ser demolido e construído um novo, mas não foi possível. E, por isso, atendendo ao que existe, temos que o melhorar.-----

Pode dizer que, muitas vezes, as pessoas quando olham para o edifício do Mercado Municipal de Gouveia dizem que o edifício é feio, cinzento, escuro, mas pode dizer que tivemos durante este ano a visita de um grupo de jovens arquitetos que nos vão propôr, dentro de algum tempo, soluções que eles dizem que não serão muito dispendiosas e que poderão ajudar a tornar aquele edifício mais alegre, mais interessante para os gouveenses. Vamos aguardar, depois mostrará. É, de facto, um equipamento municipal que necessita de requalificação e que certamente não deixaremos de o tentar requalificar como deve ser, fazendo uma intervenção de fundo, mas só no âmbito do novo quadro comunitário.-----

Relativamente ao 1.º de Maio e à realização da Feira e Mercado Municipal, foi em articulação e por solicitação da própria Associação de Feirantes e entendemos que, ao fazê-lo, não estávamos a ofender qualquer trabalhador deste país, antes pelo contrário, pois de alguma forma até o estávamos a elogiar, a homenagear, porque estes feirantes também são trabalhadores. Assim o fizemos porque entendemos que não ofendíamos o 1.º de Maio e não ofendíamos os trabalhadores, pelo contrário, estávamos a ir de encontro àquilo que os trabalhadores de hoje necessitam e isso não implicava que não tivessem tempo ou disponibilidade para festejar também o dia 1.º de Maio.----

----- Em resposta ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) quanto ao fecho das escolas já respondeu. Relativamente ao Caminho Natural, aquilo que está transcrito na Ata, disse-o com conhecimento das situações concretas. Pode dizer que há um investidor que já adquiriu dois casais para ali fazer um projeto agro-pastoril, não sabendo o ponto concreto da candidatura, mas pode



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

dizer que é um investidor natural de Folgoso mas que vive na Guarda e que pretende ali efetuar bons investimentos e que está inclusivamente interessado na aquisição de outro casal, pois quer alargar a sua área de intervenção. Há outros interessados, nomeadamente, estrangeiros que estão empenhados em desenvolver, naquele local, projetos ligados ao agro turismo. Um, pelo menos, já veio verificar e ficou encantado com aquela área do nosso concelho e quer mesmo investir. Não adquiriu ainda qualquer propriedade, anda à procura, mas tem intenções firmes de ali investir, esperando que este possa, por arrastamento, trazer outros porque, dessa forma, poderemos finalmente começar a dinamizar os Casais de Folgoso. Referiu ainda que a Câmara Municipal vai promover uma reunião com os proprietários dos Casais de Folgoso para os incentivar e apoiar naquilo que puder para que aquelas propriedades voltem a ter gente, voltem a ter atividade agrícola, possam ter atividade turística no âmbito do eco turismo, que foi isso que ficou de alguma forma salvaguardado no ordenamento do Parque Natural. E, nessa medida, pensa que o Caminho Natural possa servir de facilitador de intervenções e de investimentos naquela área.-----

Relativamente ao Gouveia Start Up, efetivamente, tivemos dois interessados, um natural de Vila Nova de Tazem mas que, quando tivemos o espaço para lhe ceder na Rua da República, o jovem empresário, por razões pessoais ou de opção, decidiu não avançar. Mas pode dizer que há uma empresa de jovens de Gouveia que já se instalou na Escola Primária de Nabais.-----

Quanto à Escola de Cativelos também já teve a oportunidade de dizer ao Senhor Presidente de Junta que, de facto, é intenção da Câmara ali instalar um Centro que possa servir de arranque para empresas de jovens. Faz todo o sentido, porquanto aquele edifício é fantástico para isso, pois dispõe de um bom espaço para estacionamento e pode ser um edifício potenciador. Até ao momento ainda não foi possível avançar, porque é necessário efetuar ali intervenção física em termos de obras e, infelizmente, por razões de fundos disponíveis, que hoje em dia é uma questão muito séria e que muitas vezes nos tolhe a vontade e a rapidez da iniciativa. Mas, como dizia ainda há bem pouco tempo ao Senhor Presidente de Junta espera que, ainda este ano, para setembro ou outubro, possamos começar a preparar aquele espaço para ali instalar jovens empresários, porque eles existem e já foi por eles sinalizado como sendo ótimo para isso e queremos ir de encontro à vontade que eles próprios manifestaram. É nesta medida que estaremos a ajudar e a estimular a fixar jovens empresários e empreendedores no nosso concelho.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS), também não pode deixar, aqui, nesta Assembleia, à semelhança do que fizeram em reunião



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

de Câmara, de felicitar a Fundação Laura dos Santos pela subida à 1.^a Divisão, felicitando não só as jogadoras, como também os técnicos e os próprios familiares que são um baluarte e um apoio fundamental para este sucesso certamente. Já na devida altura tivemos a oportunidade de os felicitar e desejar-lhes que, a próxima época, possa ser uma época muito venturosa e com muitos sucessos.-----

----- Ao Senhor Deputado Eduardo Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), o Senhor Presidente associou-se às diversas felicitações que referiu, ao Clube Desportivo de Gouveia pela vitória na Taça de Honra a qual teve a oportunidade de assistir e festejar na Meda; também ao aniversário do Rancho Folclórico de Vinhó e de Gouveia; ao aniversário próximo dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, em que vai estar presente o Senhor Ministro da Administração Interna; também a referência que fez às distinções que receberam os produtores de vinho do Concelho, Quinta da Passarela e Quinta da Espinhosa que demonstram o bom trabalho que neste concelho está a ser efetuado e, portanto, não pode a Câmara Municipal deixar, por um lado, de os felicitar e por outro, de se disponibilizar para ajudar naquilo que for possível desde que a Câmara esteja capacitada para o fazer, nomeadamente, como referiu a Senhora Deputada Laura Costa, ajudando a que os nossos produtos possam ir a esses concursos, bem como ajudar na sua promoção. É isto que fazemos e que queremos continuar a fazer e que certamente no Quadro Comunitário que se avizinha com ferramentas e programas próprios para esta dinamização, muito mais sempre em parceria com estes produtores, poderemos vir a fazer.-----

----- À Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Figueiró da Serra agradeceu as felicitações que endereçou, mas quer dizer que não fizeram mais do que a sua obrigação. O que fizemos não foi para que nos agradeçam. De facto é bom que reparem naquilo que se faz e que seja reconhecido e referenciado, mas quer dizer que não trabalhamos para obter distinções, mas para aquilo que muito convictamente achamos que é o melhor para Gouveia. Queria de alguma forma devolver-lhe o “galhardete” a Senhora Presidente e a sua determinação também nos ajuda e estimula e por isso também lhe endereçou os parabéns.-----

----- À Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) e quanto ao falecimento do Senhor Presidente da ANAFRE já se referiu. Quanto à dinâmica das freguesias também já referenciou, pois, de facto, não pode deixar de o fazer. Já o disse na própria reunião de Câmara e pessoalmente aos Senhores Presidentes de Junta que efetivamente têm estado a realizar estas atividades ou diretamente ou com a colaboração de coletividades nas respetivas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

freguesias. É isso que deve continuar a ser feito e deve servir de exemplo a outros que, de alguma forma, ainda não o fizeram, podendo desta forma divulgar os nossos produtos e costumes, dinamizando e atraindo gente de outras freguesias, outros concelhos, ou mesmo de outras zonas do país.-----

----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Laura Costa (coligação PPS/PSD-CDS/PP), o Senhor Presidente respondeu que a VINAL sempre foi nossa intenção a realização deste evento. Em relação a esta questão já o Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) a tinha colocado e portanto queria dizer que a VINAL nunca se colocou em dúvida a sua realização. Indo de encontro àquilo que são as expectativas que nos formularam os produtores, vamos agregar à componente tradicional da VINAL, uma parte mais popular, de visitação, de degustação, de compra e animação. Vamos acrescentar algo que os próprios produtores nos referiam como fundamental e necessário que consiste em haver uma área, um tempo próprio para os especialistas na questão do vinho. É isso que vai haver em articulação com uma revista que é das melhores do País nesta questão vinícola e que vai trazer até nós especialistas e jornalistas dos melhores do País para acompanharem um “*workshop*” relativamente à questão vinícola e, por outro lado, termos também, no sábado, a visita a produtores e adegas. Tivemos o cuidado de, em articulação com os produtores, indagar sobre quais os seus anseios e a sua vontade naquilo que entendiam que deveria ser a VINAL e, portanto, este ano, estamos a dar esse passo trazendo até nós especialistas para que o evento possa ter outra dinâmica, outro resultado e, dessa forma, também ter uma promoção fora do concelho que é isso que importa aos produtores e a todos os gouveenses.-----

Quanto à questão do envio das amostras para Itália para o concurso de vinhos, considera que a Câmara não fez mais do que a sua obrigação.-----

Em relação ao Dia da Criança foi, de facto, um dia memorável, com muita animação em frente à Câmara. Apesar de este ano ter sido a um domingo, conseguimos ter aqui muitos pais e respetivos filhos, com muita animação e convívio. Tivemos também os pais que vieram receber o apoio no âmbito do programa da natalidade. Mas não pode deixar de elogiar as freguesias que nesse mesmo dia também organizaram atividades e ações alusivas à efeméride. É uma forma de promover e dinamizar a família e as crianças do nosso concelho.-----

Em relação ao Dia do Ambiente e ao Projeto Eco Escolas, foi uma continuação do que tem sido feito e uma forma de juntar ao divertimento, a aprendizagem relativamente ao ambiente e às preocupações que devemos ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

com o ambiente e também aqui continuamos a dizer que não fizemos mais do que a nossa obrigação.-----

Sobre o prémio de mérito escolar e não estar contemplado o 1.º ano, certamente que essa questão poderá ser analisada.-----

Quanto à sugestão que fez das viagens do ensino superior de haver aqui uma discriminação positiva para que possa haver mais duas viagens mensais, queria dizer que o programa nunca foi pensado no sentido de haver essa discriminação. É uma possibilidade que pode ser analisada no próximo ano letivo, mas nunca foi esse o objeto principal. Aquilo que sempre nos interessou e preocupou foi apoiar a vinda dos nossos jovens mensalmente à sua terra para estarem com as suas famílias, com os seus amigos, para que não haja afastamento em relação a eles. Vamos estudar essa hipótese, não a rejeita, bem como em relação ao Programa Erasmus. Essa bolsa é uma questão que tem que ser analisada sempre de acordo com aquilo que são as possibilidades financeiras da Câmara.-----

Relativamente à ação do GAF e ao Fórum da Cidadania, como sabe, este Fórum resulta do programa que está a ser posto em prática pelo GAF, a Reencontro e a Câmara Municipal de Gouveia. São os três parceiros que estão na concretização e dinamização deste fórum, havendo senhores deputados que puderam estar presentes e que felicita. Foi um espaço de diálogo bastante interessante e que permitiu verificar que os gouveenses estão preocupados, têm ideias e anseios relativamente à sua terra e, portanto, esta primeira edição que se verificou foi bastante positiva e certamente que se seguirão outros, não serão restritos a Gouveia-cidade, serão disseminados pelo território do concelho e pensa que, dessa forma, em cada uma dessas reuniões, dinamizaremos a respetiva comunidade e, por arrastamento, o concelho de Gouveia.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Armindo Bezerra (PS) quanto ao recinto da Cerca que o Senhor Deputado disse que continua abandonado, o Senhor Presidente referiu que o Senhor Deputado está mal informado, porque se estivesse abandonado certamente que o Rancho Folclórico de Gouveia não teria lá realizado, este domingo, o Festival de Folclore integrado nas comemorações do seu aniversário. Esteve lá e pôde receber diversas felicitações pela requalificação, ligeira, é certo, porque não foi a requalificação que pretendemos, mas arranjámos o espaço. Ele está pronto a ser utilizado e, certamente que, quer o Rancho de Gouveia com outras iniciativas que desde logo desafiou a realizar, mas também outras coletividades do concelho ou da cidade de Gouveia, têm ali um espaço fantástico para poderem realizar ações de dinamização, cultura e lazer. O



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

espaço está à disposição de todos os gouveenses e por isso incumbe aos gouveenses terem a iniciativa e vontade de utilizar aquele espaço. Neste momento o espaço está perfeitamente utilizável, e espera que, de facto, o exemplo que o Rancho Folclórico de Gouveia deu seja seguido por outras coletividades. A Câmara Municipal por sua iniciativa também, não deixará de ali realizar e dinamizar ações pelo menos neste período de verão para que os Gouveenses ali possam não só assistir aos eventos, mas também recordarem ou reavivarem memórias de outros tempos.-----

----- Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, quanto à questão da Escola, já referiu e também não pode aqui deixar de expressar o agradecimento por todo o apoio e pela preocupação que o Senhor Presidente sempre manifestou e as pessoas de Folgoso em relação à Escola e à memória que também é, pois também foi a sua escola. Queria dizer que a sugestão que fez de aproveitamento do espaço para a instalação dos dois museus, como sabe o Museu da Floresta é algo que estamos a tratar já algum tempo, tendo inclusivamente abordado o Senhor Secretário de Estado da Conservação do Ambiente. Já aqui tivemos técnicos que estão a assessorar-nos gratuitamente para que o projeto daquele Museu, em articulação com o material e espólio que o próprio ICNF nos pode disponibilizar, seja uma realidade. Podemos criar um espaço muito interessante para a freguesia de Folgoso e sendo interessante e bom para esta freguesia, certamente que será igualmente interessante e bom para o concelho.-----

Em relação ao Museu da Aldeia é uma velha aspiração, já outras pessoas o abordaram. É uma possibilidade, tal como há outras. Também o Senhor Presidente da União de Freguesias de Moimenta e Vinhó já manifestou interesse no aproveitamento da Escola de Vinhó para um espaço museológico e, portanto, estes aproveitamentos podem ser todos muitos úteis e, na devida altura, temos que os analisar para pôr em andamento as coisas, não queremos que a Câmara seja obstáculo à concretização destas iniciativas e, se elas são boas para cada uma das freguesias, são boas para o concelho e para os gouveenses.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) referindo que, como disse o Senhor Presidente, o futuro pode, de facto, pertencer a Deus, para os crentes é natural que pensem assim. Mas pensa que os homens também podem dar uma ajuda de modo a evitar o pior. E o pior é aquilo que todos sabemos, vamos esperar mais um ano e daqui a um ano vamos fazer novamente o pedido à Direção Regional de Educação solicitando-lhe e passou a citar “*excepcionalmente o seu funcionamento de 2014/2015*”. Será que vamos pedir novamente o funcionamento para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2015/2016 e depois para 2016/2017 e assim por diante, até quando? À derrota final? E a derrota final é o encerramento das escolas e isso é que nos deve preocupar.-----

Quando há pouco dizia qual é a perspetiva futura, resolvemos apenas a situação pontual, porque Folgoso, Lagarinhos ou Arcozelo já não são escolas na sua vertente integral, já são salas de apoio. Folgoso é uma sala de apoio de Melo, a única escola do Alto Concelho, é Melo. Vamos esperar que deixe de haver alunos nas localidades, para depois vermos encerradas todas estas escolas? Ou vamos cumprir aquilo que foi aprovado por esta Assembleia Municipal, em 2007? A Carta Educativa é um instrumento de planeamento educativo, nomeadamente de infraestruturas escolares para o concelho. Senhor Presidente, vamos continuar ano após ano a pedir a autorização excecional para continuarem abertas escolas? No próximo ano Folgoso vai ter 13 alunos, no prazo de dois a três anos não há uma única escola do 1.º ciclo no alto concelho. Vamos meter as mãos nos bolsos e vamos para “casa satisfeitos” ou vamos tentar resolver o problema? O Senhor Presidente sabe tão bem quanto ele, houve financiamentos para a construção dos Centros escolares, eram financiados a 90%, não aproveitamos essa oportunidade. O que é que vamos fazer? O que lhe interessa a si não é o dia de amanhã, pois o amanhã está resolvido, é saber e depois e depois e depois? O alto concelho fica sem uma única escola se nada fizermos que contrarie de facto esse encerramento. Mas alguém aqui tem algum interesse em ver as escolas encerradas? O que nós queremos para os nossos alunos e para os nossos filhos é as melhores condições de ensino e aprendizagem, isso é que nos interessa. Aquilo que questiona ao Senhor Presidente é o seguinte: O que é que vamos fazer? Vamos ano após ano pedir exceções ou vamos encarar de uma vez por todas uma resolução para o futuro? - Questionou.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Pedro Maltez (PS) chamando a atenção para a questão da colocação da placa que não foi respondida.-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesia de Gouveia (São Pedro e Gouveia) dizendo que nestas questões de fazer referência e enaltecer o papel e o desempenho das coletividades e instituições leva a que muitas vezes possam pecar por defeito tal o volume e quantidade de iniciativas que, felizmente, no nosso concelho se vão realizando. Quando fez referência à ação e atividade daquelas coletividades em particular, referiu-se obviamente à área geográfica da cidade e às coletividades da cidade. O Senhor Presidente da Câmara ficou um pouco constrangido por não ter falado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

no Campeonato de kickboxing, mas dizer que não tem o dom da ubiquidade de estar no estádio municipal e ao mesmo tempo no pavilhão.-----
Mas também lhe pode dizer que o Senhor Presidente de Câmara também se esqueceu de falar no Torneio de Pool organizado com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. Às vezes não podemos ser juízes em causa própria. Ou o Encontro de Clássicos, uma grande iniciativa da Associação Julião, do Serra a Fundo – Secção de Desportos Motorizados, como também não falou na edição de postais de Fernando Gonçalves ou no alargamento da rede wireless.-----

A propósito do Campeonato de kickboxing, independentemente do êxito da iniciativa e da rentabilização económica do evento, o que interessa é que tenham consumido. No entanto, do ponto de vista desportivo, questionou se não se tratou, eventualmente, de um acontecimento pirata, porque a Junta de Freguesia, quando foi anunciada essa jornada do campeonato nacional, foi alertada, por mail, da parte do Instituto do Desporto que capeava até uma informação da própria Secretaria de Estado do Desporto, a dizer que a Federação Oficial e devidamente reconhecida do ponto de vista legal não era esta que organizou o evento, mas teria que ser outra, que é a que está legalmente constituída e que é reconhecida pelo Estado Português em relação aos campeonatos e às competições de kickboxing. Porém, não deram muita atenção a esta comunicação, porque se a realização deste evento era benéfico para Gouveia, não levantaram obstáculos. Contudo aproveitou para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se se tratou ou não de um evento pirata e que questão foi essa. Não foi ninguém em particular que ficou chateado por aqui se realizar o evento, foram as próprias instituições oficiais, Instituto do Desporto e Secretaria do Desporto que alertam para a irregularidade da realização daquele evento desportivo.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) quanto à Carta Educativa que previa a construção de um Centro Escolar no alto concelho, este iria conduzir ao encerramento de escolas e aquilo por que temos lutado e conseguido é que essas escolas se mantenham abertas, sempre em articulação com as Juntas de Freguesia e com as famílias, para que os alunos possam, até ao limite, continuar nas suas freguesias, não entendendo que a vinda para um centro escolar seja melhor para eles. Escolas com 15, 16, 20 ou 21 alunos, como em Lagarinhos, não crê que se justifique estar a deslocalizar as crianças para outro local, só porque a carta educativa previa a construção de um centro escolar. Se se tivesse construído um centro escolar no alto concelho, para hoje ter poucos alunos, que investimento tinha sido esse tão bom e agora que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

alunos lá teria, para esse espaço poder ser rentabilizado e aproveitado como deve ser? Pensa que aquilo que têm feito é sempre no interesse das crianças, das suas famílias e da população escolar. Enquanto falavam no encerramento de escolas, aqui na Autarquia estávamos a trabalhar, caladinhos e o resultado foi aquele que se viu. Foi essa a nossa forma de trabalhar e assim vamos continuar a trabalhar.-----

Relativamente à placa de sinalização de Vila Nova de Tazem, pede desculpa, vai averiguar a situação e, se for possível, ainda esta semana vai ser colocada.

Aquilo que disse anteriormente era apenas para lhe lembrar que havia outros eventos que como óbvio também não referiu.-----

Quanto à questão do kickboxing, há duas Federações que estão nesta área desportiva, uma mais antiga, outra mais recente que saiu em dissonância, em litígio com a anterior. E estas duas Federações estão em Tribunal, porque há um litígio que não está decidido e não estando decidido é certo que o Estado Português pode reconhecer mais uma do que outra, até devido à Lei da utilidade pública. O Tribunal ainda não decidiu até ao momento qual a federação que efetivamente e legalmente tem mais direitos, ou até se uma delas é simplesmente nula. E, portanto, esta questão está em contencioso, o tribunal suspendeu o julgamento e deu às partes um prazo para que estas se entendessem, aconselhando mesmo as duas Federações para que resolvessem o assunto por consenso. Não sabe neste momento o ponto de situação, mas sabe que aquando da realização do evento e foi isso mesmo que respondeu à 00:10, de sábado, ao Senhor Secretario de Estado dos Desportos. Este compreendeu, e no dia seguinte estavam técnicos do Instituto do Desporto que verificaram a regularidade dos atletas no que diz respeito à documentação, treinadores, seguros e elogiaram a realização do evento. É certo que um Presidente de Câmara, tem de verificar a questão desta dissonância entre duas Federações, mas se é um evento que traz a Gouveia as pessoas que trouxe, o Presidente de Câmara não podia dizer que não quer cá este evento, que não quer ocupar a hotelaria e a restauração do concelho de Gouveia, isso nunca o faria a não ser que o Tribunal já tivesse tomado uma decisão. Como ainda não tomou, isso foi o que respondeu ao Secretario de Estado, que entendeu. Se ele percebesse que se estava a verificar uma violação grave da Lei, no dia seguinte certamente que estaria lá a PSP a proibir a realização do evento e isso não se verificou. É muito estranho, é uma guerra que não quer perceber, mas admira que 800 atletas desta modalidade tenham estado em Gouveia com mais de cem árbitros e treinadores se fosse algo pirata. É de opinião de que fizemos bem em realizar este evento em Gouveia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou ainda da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) questionando o Senhor Presidente da Câmara se lhe garantia que não iria ser criado um Centro Escolar no alto concelho e porque é que o critério utilizado no alto concelho não foi o mesmo utilizado para São Pedro e São Julião.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara dizendo que uma coisa não tem nada a ver com a outra. Agora mantemo-nos fiéis ao compromisso que assumimos com as populações dessas freguesias e os seus representantes autárquicos, foi isso que fizemos e continuamos a fazer e entendemos que dessa forma estamos a defender os interesses de Gouveia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) referindo que, tendo sido chamado São Pedro e São Julião à coação, pede para que se desfaça o equívoco, isto é, quanto à afirmação “a Câmara não encerra escolas” é recorrente ouvir-se dizer isto neste órgão desde o anterior mandato. Porém convém esclarecer que se houve duas escolas que encerraram, por iniciativa da Câmara, foram a Escola de São Julião e a Escola de São Pedro.-----

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

Ponto 1 - Discussão e votação da Proposta/Recomendação apresentada pelo Membro da Assembleia Municipal José Manuel Santos Mota: “Centro de Educação Ambiental de Gouveia”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que tal como disseram desde a primeira hora, a bancada socialista jamais se inibirá de apresentar neste órgão as suas propostas, as suas sugestões, a sua colaboração com vista ao desenvolvimento do concelho. E é no dever de cidadania que vimos trazer a esta Assembleia uma proposta/recomendação uma vez que não é vinculativa. Uma proposta destas, aprovada nesta assembleia não vincula o executivo mas devê-la-á ter em atenção se o entender. Entendemos que numa altura em que vai estar em discussão o Plano Estratégico do Concelho que já devia ter sido realizado, como alguns concelho já o fizeram, é preciso definir claramente qual é a estratégia que este concelho quer seguir nas diversas vertentes, uma delas do ponto de vista educativo e ambiental. E é neste âmbito que esta proposta surge e passou a ler:-----

“PROPOSTA/RECOMENDAÇÃO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE GOUVEIA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

A Educação Ambiental constitui uma forma abrangente da educação dos cidadãos, através de um processo que procura incutir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.-----

*O **Parque Biológico** constitui no Maciço Central da Serra da Estrela o único equipamento com a vertente animal, subaproveitado, não valorizado e insuficientemente divulgado.-----*

*O crescente interesse manifestado pelas escolas no desenvolvimento de atividades na área da Educação Ambiental, a que se junta o crescente interesse e envolvimento da sociedade civil, deve levar o Município a equacionar **uma solução sustentável e projetada no futuro.**-----*

Gouveia reúne as condições necessárias para a criação de um espaço único no Maciço Central da Serra da Estrela para promover a Educação Ambiental, a conservação da natureza e o ecoturismo.-----

Não podemos nem devemos criar mais um centro de educação ambiental. É errado fazê-lo. Temos de ser diferentes, na oferta e na qualidade, prestando apoio às solicitações das escolas do Concelho mas também que promova o turismo de natureza.-----

Só um projeto ambicioso mas sustentável, fará a diferença no contexto da Serra da Estrela e na Região.-----

***Assim**, propomos a criação de um corredor ecológico com cerca de 80ha, que ligue os equipamentos municipais do Parque Biológico e do Curral Negro, espaços criados com grande carinho pelos Presidentes de Câmara Pires das Neves e Santinho Pacheco nas décadas de 70 e 90 do século passado.-----*

Este corredor ecológico, integrado no PNSE apresenta várias ocupações de solo. Zonas de mato e de floresta pública e privada, o parque de campismo, o CERVAS e uma charca, entre outros.-----

A este corredor poderia vir ainda a ser associado, com benefícios para todos, a integração/colaboração do Centro Hípico de Gouveia.-----

A criação deste corredor verde, pode complementar os equipamentos existentes no domínio da educação ambiental na Serra da Estrela, como o CISE em Seia e o Centro de Educação Ambiental na Torre, afirmando-se pela diferença, projetando Gouveia a nível Regional e Nacional como um destino privilegiado de Turismo de Natureza.-----

São objetivos deste corredor ecológico, entre outros:-----

Possibilitar uma maior movimentação de espécies animais;-----

Adaptar as construções existentes a espaços de educação e sensibilização ambiental;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Definir trilhos em redor do corredor ecológico que permita a livre circulação de pessoas entre os dois espaços;-----

Facilitar a observação da fauna e flora ao longo dos trilhos;-----

Promova o ecoturismo.-----

Este espaço, centro de excelência de educação ambiental e lúdico, pode constituir um importante pólo de atração de visitantes (jovens em idade escolar e seus familiares) que pretendam viver experiências de grande valor simbólico e de interação com a Natureza. Prevemos experiências que se baseiam na prática de atividades ao ar livre, tais como passeios pedestres, passeios de burro, de bicicleta, caça fotográfica, observações de fauna, flora e geologia, entre outros.”-----

Este é um desafio! - prosseguiu - Aquilo que se pretende é um corredor verde que ligue o parque ecológico ao Curral do Negro. Perguntar-lhe-ão quanto é que este projeto custa? Não sabe! Quem o irá fazer? Pode ter a colaboração da URZE, do Cervas, do CISE. Há todo um conjunto de intervenientes que podem de alguma forma contribuir para construir um espaço de excelência.--- Já tiveram aqui um Presidente de Câmara que dizia que sonhava à Paris e aplicava no concelho. É pois um projeto que deve ser pensado à Europa, mas tem que ser aplicado à escala europeia de facto se quisermos ser diferentes. Podemos criar um museu aqui, um museu além, mas não saímos disso. O que se pretende com esta proposta/recomendação é criar algo de diferente, que marque a diferença no maciço central. Há dois polos importantes na Serra, o CISE e o Centro de Educação Ambiental na Torre. Podíamos aqui fazer a triangulação se de facto o entendêssemos. Estamos a tempo de o fazer, de o projetar no plano estratégico concelhio. É uma proposta que poderá ser ou não considerada. Está em discussão, devemos discuti-la abertamente, sem quaisquer complexos. Nós limitamo-nos a cumprir o nosso dever de fazer propostas. Estamos à disposição para as discutir e tirar dúvidas, se for caso disso.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgosinho referindo que não tem por hábito, provavelmente, será uma falha sua, trazer a esta Assembleia tudo o que se passa na sua freguesia, certamente será um lapso seu, mas também será falta de informação de alguns dos senhores aqui presentes. No dia 21 de março de 2014, foi assinado um protocolo nos Viveiros de Folgosinho em que foi criada uma parceria entre o Município de Gouveia, a Junta de Freguesia de Folgosinho, os Baldios de Folgosinho, o Cervas e o Vivaventura, onde foi criado o CEAF – Centro de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Educação Ambiental de Folgosinho. Vamos criar mais um Centro ou vamos dinamizar aquilo que já está sendo feito dentro do CEAF. Não tem nada contra, é mais um, mas acha que há que dar valorização àquele espaço. Um espaço que estava abandonado, abandonado por quem tratou dele há alguns anos, do qual pode constatar. Aquele espaço é impar, tem belezas naturais, poucas há no concelho. E então também aí há um plano estratégico do concelho, se calhar não foi publicitado, não sabe se as pessoas foram convidadas para o evento onde esteve presente o Senhor Secretário de Estado do Ambiente, onde estiveram presentes várias entidades e os diversos parceiros. Nesse espaço já foram plantadas diversas árvores. Há projetos para aquele espaço. Já se realizaram algumas formações na área do turismo da natureza, na área do ecoturismo, na área da educação e formação ambiental. Até porque existe lá uma casa que pode ser utilizada com meios audiovisuais.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que tendo em conta que seria um corredor pressupunha a colocação de animais nesse corredor e, à partida, o espaço teria que ser vedado. Também dizer que não é contra esta proposta, antes pelo contrário, porque o parque ecológico necessita de atrair mais visitantes e de alguma forma criar algo de novo. A sua questão é se o espaço vai ser vedado, e pressupondo que tem um conhecimento aprofundado do terreno, saber como é que se ultrapassa a questão dos terrenos privados naquele espaço.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) começando por agradecer que, além da inserção no período da ordem do Dia do ponto em apreço, o mesmo seja acompanhado pela respetiva documentação que de alguma forma nos poderá ajudar a debater este ponto.-----

Mas, desde logo, também verifica uma incoerência que tem a ver com o ponto chamado de “Centro de Educação Ambiental de Gouveia” e depois na leitura do documento vemos que o que se propõe é a criação de um corredor ecológico, chamado mais à frente de criação de corredor verde.-----

Por outro lado, não se sabe se é uma proposta ou recomendação, percebendo ele da importância que o Senhor Deputado José Santos Mota atribuiu a este assunto, e que de alguma forma até partilha as questões ambientais, pensa no entanto que a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgosinho de alguma forma veio trazer também alguma luz sobre este aspeto. Mas parece que o documento enferma destas dificuldades, desde logo ou é proposta ou é recomendação, estamos a falar de um Centro de Educação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Ambiental mas a propor um corredor ecológico e posteriormente um corredor verde.-----

No entanto, o que não refere é que muitos desses terrenos têm dono. Como é que esses terrenos seriam adquiridos? Seriam comprados, seriam expropriados ou se se iria contratualizar com esses donos a sua utilização? Não apresenta qualquer tipo de estudo ou indicação em relação ao custo/benefício. A exploração deste equipamento seria uma exploração municipal ou seria uma exploração em parceria com uma outra entidade e que entidade, quais os tipos de equipamentos a instalar e depois também a questão da manutenção da estrutura. Desde logo surge também a questão da oportunidade. Sabendo que o concelho tem já iniciado o projeto nos Viveiros de Folgoso, se fará sentido duplicar a oferta na área do concelho, admitindo ainda que tenham públicos alvo diferentes.-----

Por outro lado, sabendo das dificuldades com que o concelho se debate se será oportuno no sentido de outras necessidades que o concelho vai tendo.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU) referindo que a proposta é muito interessante e seria uma mais valia para Gouveia, mas talvez aqui fosse importante e oportuno que a Assembleia Municipal pudesse ter uma apresentação técnica dos objetivos e concretização do projeto de forma a acrescentar elementos aos apresentados em papel e ter a verdadeira noção do alcance que este projeto poderia ter.-----

Uma vez mais refere que é de opinião que é uma ideia interessante, que deve ser valorizada e que deve ser tida em conta e estudada. Tem alguns “senãos”. Como diz na proposta são zonas de mato, de floresta pública e privada e nesse sentido também levanta essa questão, como se irá lidar com os privados na implementação ou na hipotética implementação de um Centro desta natureza. Se puder ser concluído, estudado e devidamente conseguido acha que era muito importante e interessante para Gouveia de facto haver 80ha de um Centro de educação Ambiental, de um corredor ecológico, de um corredor verde, tanto faz. Qualquer uma das nomenclaturas é válida, pois os propósitos são comuns.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que tinha algumas dúvidas sobre se o documento apresentado seria proposta ou recomendação. Contudo, acha que esta e outras propostas que possam surgir, podem vir a ser tomadas em conta no âmbito no novo Quadro Comunitário para o qual vamos ter que elaborar o Plano Estratégico para o concelho e o Senhor Deputado, enquanto autor, pode fazer uma Recomendação, para que no âmbito da elaboração do Plano Estratégico para o concelho, esta recomendação possa ser tida em conta como uma possibilidade de algo a fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

na área ambiental, que é, como sabem, uma das áreas que no âmbito do novo Quadro Comunitário, tanto quanto é possível hoje saber, uma das áreas com verba. Quanto aos Viveiros de Folgosinho, uma coisa não deve nunca impedir a outra. Aliás, aproveita para lembrar aqui que, alguns anos atrás, quando a URZE esteve a explorar aquele espaço, a URZE na sua página da internet, tinha precisamente anunciado um espaço ou Centro de Educação Ambiental.-- Como sabe muito bem, é um espaço fantástico e que não merece estar abandonado, deve ser requalificado e estar à disposição da população e de todos aqueles que nos visitem. É isso que queremos fazer em articulação com quem nos queira ajudar, nomeadamente a Universidade de Coimbra com quem já tivemos contactos e estão disponíveis para nos ajudar a voltar a dinamizar aquele espaço numa vertente de educação ambiental, lúdica e eco turística, para que possa voltar a ser o que era antigamente. Lembra-se que aquele espaço era aberto, em que as famílias iam para lá conviver e em nada prejudicava a vertente florestal e viveirista que lá estava. É essa a dinâmica que, quer a Câmara, quer a Junta de Freguesia, quer os Baldios, quer os demais parceiros, querem enfatizar para a dinamização daquele espaço. Se puder ter outra dinâmica não sabe, mas é uma hipótese. Porém, uma coisa é certa, a Câmara, no âmbito do Parque Biológico, já está a fazer trabalho nomeadamente na questão da Quarentena que legalmente nos é imposta. Ainda na semana passada estiveram cá técnicos da Direção Geral de Veterinária que ficaram muito satisfeitos com o trabalho que está a ser feito. Fizeram dois reparos, dois acrescentos àquilo que inicialmente tinham dito, não sabendo se entretanto houve alguma alteração legislativa para nos virem solicitar aqueles trabalhos extra. No entanto, vamos fazer pois queremos que aquele espaço de Quarentena cumpra aquilo que os técnicos e a Lei nos exige. Mas é nosso propósito que aquele espaço tenha que ser requalificado e tenha que ganhar uma nova vida, não adulterando aquilo que é, antes pelo contrário. É reforçando a vertente e tornando aquele espaço mais atrativo para que aqueles que nos visitam possam ter mais possibilidade de apreensão da real possibilidade e riqueza daquele espaço e, portanto, é isso que nos vai preocupar. Estamos em colaboração com técnicos exteriores à Câmara que, voluntariamente, nos estão a ajudar e a dar sugestões para melhorar a qualidade de vida das espécies animais. Essa é a nossa preocupação, tornar num espaço mais atraente, mais capaz para receber aqueles que nos visitam. Sabemos que falta ali um pequeno auditório ao ar livre para que as escolas e outros possam ter ali um espaço de alguma aprendizagem. Isso é algo que estamos a planear. Aquilo que é aqui proposto pode vir a ser discutida no âmbito do Plano Estratégico para o concelho. Agora, pode ser muito relevante



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

aquilo que é proposto, mas a questão dos Viveiros de Folgoso é algo único no concelho que não pode ser desperdiçado.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) registando com agrado algumas das considerações. Referiu que o Senhor Deputado Álvaro Prata não leu o documento, pois lá refere que é composto de facto por terrenos privados, mas também que esta proposta não é apenas do Partido Socialista, também o PSD falava nos seus programas eleitorais. Há aqui, podemos dizer, três forças políticas que comungam da mesma situação, ambas consagram nos seus programas uma visão mais larga do que deverá ser um espaço de educação ambiental. Como sabem, pelas razões inerentes aos cargos que exerce, aquilo que sabe se não for feito nada é que outros farão por nós e é na Serra da Estrela e é na Senhora do Desterro, uma área de mais de 100 hectares. Se não tivermos uma visão de dimensão larga em que se possa fazer o cruzamento do animal com o vegetal perdemos a guerra, porque ficamos sempre pelos pequenos projetos. Conhece o espaço, inclusive numa reunião em que estiveram presentes ele próprio, o então Presidente da Câmara Álvaro Amaro, o Senhor Eng.º Lemos dos Santos e o representante da Direção Regional, abordaram o assunto cujo objetivo era no sentido de quando um grupo de alunos ou um grupo de pessoas pretendesse visitar os viveiros pudessem ter um espaço onde fossem recebidos, mas sempre numa ótica pequenina, nunca pensámos num espaço aberto de educação ambiental. Aquele espaço tem 40 m², ou seja, é importante e deve manter-se, é um espaço magnífico, mas nunca pode ter a visão que este projeto pretende que é no maciço central existir três vértices, o CISE em Seia, Torre e em Gouveia. Esse é o grande desafio. Tem propriedades privadas de facto, mas quando se faz uma barragem, também há propriedades privadas. Se o interesse público se sobrepuser ao interesse privado, há-de certamente encontrar uma solução. Mas também não se está a dizer que é para fazer amanhã ou daqui a um ou dois anos. Há coisas que se constroem passo a passo, não têm que se fazer de um dia para o outro.-----

Em relação ao ser esmiuçado tecnicamente, é claro que não é ele que tem competência para o fazer, compete-nos indicar caminhos, estratégias. Como se faz, que recursos temos que ter, isso temos que ir aos sítios certos. Lembra-se de Álvaro Amaro dizer que estavam em contacto com a Universidade de Aveiro, é evidente que são centros de excelência de cultura onde têm recursos suficientes para abordar essa temática, não é agora o José Mota ou Luís Tadeu ou Gil Barreiros que vão fazer isso. Podemos é pensar o assunto e ver se é importante ou não no Maciço Central uma estrutura destas que faça a diferença. Se não, não vale a pena fazer.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Agora, se é recomendação ou proposta isso é-lhe indiferente. Aquilo que gostaria é que a própria Assembleia se pronunciasse nesse sentido. Não quer que seja uma recomendação do Deputado José Mota ou do Partido socialista. Pretende é que haja consenso nesta Assembleia. Devemos englobar num plano estratégico para o concelho esta hipótese de fazer a diferença no maciço central. Sim ou não, é isso que se está a perguntar. Quando é que se vai fazer, não sabe, que apoios vamos ter, já foi dito e também sabe que há grandes verbas na área ambiental. Vamos aproveitar!-----

Os Viveiros de Folgoso não têm a dimensão deste, mas tem o seu cabimento, tem a sua importância restrita, mas não é do mesmo que estamos a falar.-----

Pretende-se que o espaço seja vedado e que as pessoas andem por fora da vedação, a chamada “caça de fotografia”. É uma das coisas fantásticas na Europa, onde visitou vários centros ambientais e é isso que de facto se passa, onde existe a simbiose da vertente animal e vegetal, com grandes centros de excelência ambiental.-----

O CISE ocupou um espaço, infelizmente, que acha que devíamos ter sido nós a fazer o parque biológico. Disse isso nesta Assembleia, o Senhor Deputado Alvará Prata estava cá. Perdemos uma oportunidade de associar o CISE ao Parque Biológico, agora eles têm uma componente e nos poderíamos ter uma outra componente que de alguma forma se completam no maciço central.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que na sua opinião os conceitos continuam misturados, pois na proposta fala-se em Centro de Educação Ambiental, depois fala em corredor ecológico e fala-se em corredor verde, são coisas completamente diferentes. O Senhor Deputado José Santos Mota tem paixão pelo assunto, compreende essa paixão, mas este documento apenas fala da sua paixão pelo meio ambiente, acaba por não nos dizer em concreto o que é que ele entende por Centro de educação Ambiental, por corredor ecológico e o que é que entende por corredor verde. São coisas diferentes e não têm o mesmo fim, não têm a mesma finalidade, não têm o mesmo público alvo, são coisas diferentes. Depois, se a ideia é, nesta nova definição do Plano Estratégico Municipal que virá a ser elaborado ou já deveria estar elaborado, sugeria transformar isto numa sugestão do Senhor Deputado perfeitamente aceite e não vê a necessidade de ser votado porque é apenas uma sugestão e que a Câmara não deixará de atender quando estiver a elaborar o Plano Estratégico Municipal.-----

Ao contrário do que o Senhor Deputado José Santos Mota disse, ele leu o documento e leu-o com muita atenção e continua a dizer que na proposta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

refere no título Centro de Educação Ambiental e diz um objetivo que é “a educação ambiental constitui uma forma abrangente de educação dos cidadãos”, concorda, mas a seguir diz “propomos a criação de um corredor ecológico” e mais adiante diz “a criação deste corredor verde pode complementar ...”, são três designações diferentes, chama uma coisa a uma, propõe outra coisa e depois fala em mais duas ou três, acabamos por não saber o que é que objetivamente estamos a debater, o que objetivamente se quer votar, embora compreenda as preocupações do Senhor Deputado.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia perguntando ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) se queria manter o documento como proposta/recomendação e ser votado. Respondeu o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) dizendo que quer que seja votado.-----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia considerando que nesse caso diminui um bocadinho aquilo que pode ser esta proposta. É uma proposta e acha que a teimosia do proponente, e já falou com ele, em não querer alterar a forma de apresentar a mesma, pode diminuir um pouco o efeito que isto possa ter. Respondeu o Senhor Deputado José Santos Mota (PS), dizendo que é sempre uma recomendação e a Câmara recebê-la-á ou não, integrando-a num plano mais vasto ou não.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à consideração da Assembleia Municipal a **Proposta/Recomendação “Centro de Educação Ambiental de Gouveia”**, tendo sido o documento reprovado, com quinze (15) votos contra, catorze (14) votos a favor e seis (6) abstenções.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia continuando a dizer que às vezes o não querer ser um bocadinho flexível nestes assuntos, leva a que isto possa acontecer numa Assembleia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que num período em que nos vamos preparar para a discussão do Plano Estratégico do Concelho e se apela a todos à participação, começamos mal.

----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que tem toda a razão, mas permita que lhe diga que também começou mal.-----

Ponto 2 – Discussão e Votação da Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2014

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta revisão orçamental resulta, em grande parte, do encerramento do Quadro Comunitário e dos fundos comunitários ainda disponíveis que, como todos sabem, são diminutos. No entanto, a CCDRC está a efetuar uma operação de “limpeza” dado que há Câmaras que efetuaram candidaturas ao QREN e que, por motivos diversos, não conseguiram ou optaram por não concretizar as respetivas obras. E a CCDRC, estando o Quadro Comunitário a terminar, confrontou os Municípios perguntando-lhes se ainda era ou não para executar. Não sendo para levar a efeito então é dinheiro que ainda vai ficar disponível neste quadro comunitário e que a CCDRC quer que seja aproveitado por outros Municípios. Porém, aquilo que aqui estamos a trazer nesta revisão orçamental, é no plano das possibilidades, não significando que o que se consubstancia no orçamento seja garantido e seguro, pois é apenas uma possibilidade. Contudo, a Câmara Municipal tinha que efetuar tudo o que legalmente lhe incumbe para poder estar em condições de acorrer a essas eventuais candidaturas que possam vir a verificar-se em setembro ou outubro, dado que o montante que for reunido, ainda neste Quadro, há a possibilidade da CCDRC abrir um novo aviso para candidaturas.-----

O novo Quadro Comunitário do pouco que se vai sabendo, pois a contratualização com a Comunidade Europeia ainda não está encerrada, há duas áreas que a Comissão não quer que Portugal volte a ter apoio, as escolas e as estradas. E, precisamente por isso, aquilo que estamos a propôr no âmbito desta revisão são algumas obras no sentido de aproveitar, como última oportunidade, verbas que possam vir a existir no mês de setembro para candidaturas possíveis. Uma é a obra do Jardim de Infância/Escola 1.º CEB de Moimenta, pois como sempre dissemos era importante e necessário efetuar esta obra. Estamos a propôr também uma estrada que nunca teve requalificação alguma que é a Estrada Melo/Figueiró da Serra; estamos também a propôr uma requalificação do Teatro Cine de Gouveia, em termos de obra e em termos de fornecimento de equipamento, como é o caso da aquisição de uma máquina digital. Criamos também uma rubrica para a elaboração do Plano Estratégico e estamos também a acautelar a possibilidade de uma candidatura que os Bombeiros Voluntários de Gouveia fizeram à Autoridade Nacional para a criação de uma Equipa de Intervenção Permanente em que o Município irá suportar 50% dos encargos e a Autoridade Nacional suportará os outros 50%.-----

São estas, sobretudo, as alterações mais significativas que propomos como possibilidade, pois neste momento ainda não temos qualquer certeza de aprovação de candidatura, mas temos que fazer estas inscrições, pois se for



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

possível em setembro haver o tal período de candidatura, temos que ter tudo numa determinada fase, pelo menos na fase de intenção de adjudicação e por isso é preciso fazer todo um trabalho prévio, de elaboração dos projetos, de abertura de procedimento através de concurso público, obrigatoriamente. Também temos a possibilidade de intervenção no Estádio Municipal com a requalificação de alguns espaços e do próprio relvado. É um conjunto de hipóteses, não é nada adquirido, mas para podermos estar capacitados temos que fazer este trabalho prévio. É isto que propõem para, em setembro, eventualmente, fazer as respetivas candidaturas.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) referindo que nesta revisão orçamental há um lapso que refere Programa, mas pensa que será Plano, mas independentemente disso de facto congratulam-se com a introdução deste ponto. Há muito que solicitamos o Planeamento Estratégico do Concelho, sempre foi descurado pelos anteriores executivos, mesmo chegando a afirmar nesta Assembleia dizendo que *“já fiz muitos planos estratégicos, até já ganhei muito dinheiro, mas os planos estratégicos normalmente é para meter na gaveta”*. Não pensamos assim. Os Planos Estratégicos são referenciais e devem indicar o caminho a seguir para o desenvolvimento do concelho.-----

Na sua opinião é tarde, pois como sabe muitos Municípios já têm este Plano Estratégico aprovado, ou seja, será que estamos ou não em desvantagem relativamente a estes. Perguntou, quando pensa trazer a esta assembleia a aprovação deste Plano porque é uma competência da Assembleia a sua aprovação.-----

A estrada de Melo/Figueiró, finalmente a sua requalificação. É com alguma satisfação que vemos este investimento na ordem dos 50.000,00 euros. A dúvida reside sempre neste valor, o que é que vamos fazer com 50.000,00 euros, vê valores para outras obras e queria que o Senhor Presidente dissesse qual é o alcance da intervenção numa estrada Melo/Figueiró o que é que é possível fazer com 50.000,00 euros.-----

Em relação ao Jardim de Infância/Escola 1.º CEB de Moimenta da Serra, finalmente e com alguma satisfação, pelos visto é a única medida prevista na Carta Educativa que vai ser implementada. O que está previsto com esta verba para aquela escola.-----

Uma dúvida que também ressalta tem a ver com a construção dos Balneários do Polidesportivo de Paços da Serra, tem muitas dificuldades é que de facto depois de ter estado definido em orçamento uma verba de 42.700,00 euros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

como “verba definida”, numa alteração orçamental foram retirados 40.000,00 euros e agora pretendem alterar e deixar apenas 700,00 euros, pretendia ser esclarecido como é que uma verba definida para uma obra deixou de estar definida.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgosoinho lamentando o facto de não ver contemplada nesta revisão a Estrada Freixo/Folgosoinho, a Variante a Folgosoinho, assim como 900 metros da estrada da ribeira que beneficiaria cerca de uma dezena e meia de habitantes que ainda vivem naquela zona. Como o Senhor Presidente da Câmara referiu esta seria a última oportunidade de se ter mais alcatrão em Folgosoinho.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesia de Gouveia (São Pedro e São Julião) desfazendo a dúvida em relação a uma questão que tinha, efetivamente trata-se de um Plano Estratégico e não de um Programa senão seria demasiado redutor para um objetivo tão vasto como aquele que pressupõe a elaboração de um plano.-----

Em relação a outras ações aqui inscritas nesta Revisão, gostaria de saber concretamente em que é que consta esta ação de beneficiação e reequipamento do Teatro Cine, também em relação à remodelação do Estádio. O Senhor Presidente da Câmara referiu que era a remodelação do piso do relvado, mas é de opinião de que o Estádio Municipal requer uma intervenção muito mais profunda em termos de equipamentos de apoio ao próprio relvado, como a área de bar. Agora que o Clube Desportivo vai entrar numa competição nacional, os balneários da equipa visitante precisa de um profundo arranjo e também gostaria de saber a tipologia desta intervenção no estádio municipal.-----

Comungando também um pouco da preocupação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgosoinho, nota que na ação projeto de beneficiação de arruamentos, vias e espaços urbanos, há de uma verba inicial de 200.000,00 euros há agora um corte de 14.800,00 euros, é pouco, mas com a justificação de que é uma verba em excesso em relação à previsão inicial. Recorda que se está em excesso então presume que o remanescente os 185.000,00 euros vão chegar para a recelagem da estrada da Etar, presume que chegue para a pavimentação e consolidação do caminho do Azeveiro, para a recelagem do pavimento da Mata Rainha, entre outros caminhos que recorrentemente aqui tem falado, pensa que não é uma boa opção retirar verbas deste capítulo.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que tecnicamente o termo é “Programa”, mas vulgarmente é designado por “Plano”, de modo que está bem a nomenclatura. Quanto à questão do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

“tempo”, é óbvio que podemos sempre achar que é tardio, que já o devíamos ter, mas mais vale do que nunca e portanto vamos fazer. Mas como sabe, com a criação das Comunidades Intermunicipais, elas próprias são obrigadas a ter um Plano Estratégico. Um programa estratégico de ações e investimentos a realizar para o período do Quadro Comunitário. Simplesmente, a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela está atrasada quanto a isso, pois vamos ver se finalmente temos Secretários Executivos, esperando bem que sim para que, de uma vez por todas, começar a funcionar uma estrutura que é fundamental neste momento e que vai ser ainda muito mais quando o Novo Quadro Comunitário estiver em vigor. É evidente que este Plano Estratégico da CIM tem que ser articulado com aquele que vai ser o Programa Estratégico para os respetivos concelhos e portanto os concelhos que já têm plano estratégico em virtude daquilo que se prevê que o Novo Quadro Comunitário vem ou não apoiar. Esses municípios estão a fazer revisões aos respetivos planos estratégicos e nós vamos fazer o nosso que, obrigatoriamente, até ao final do ano tem que estar aprovado pela Assembleia Municipal e ser enviado para a CCDRC, caso contrário durante o ano que vem, quando o novo Quadro Comunitário abrir, não podemos apresentar candidaturas. Este Plano ou Programa Estratégico não é só para dizer que queremos isto ou aquilo, vai exigir um pormenor muito maior, um pormenor que tem a ver com um nome muito concreto da ação a desenvolver e a sua calendarização. Quando começa, quando acaba e a sua previsão em termos de custos, quanto vai ser investido naquela ação. O detalhe é muito apertado e depois este conjunto de atuações vão marcar o período do Quadro Comunitário. É óbvio que poderá haver ao longo do período algumas alterações até por alguma evolução, mas a Comunidade vai exigir estabilidade. Por isso o que fizemos agora, temos que o fazer sabendo que pelo menos a esta data é aquele conjunto de ações ou obras que queremos realizar. É isto que vamos fazer e vamos ter todos que trabalhar para construir esse programa estratégico.-----

Relativamente à questão que colocou do valor de 50.000,00 euros para a estrada Melo/Figueiró da Serra, é óbvio que a intervenção que vai ser feita por este valor era insignificante. Pode dizer que esta intervenção anda à volta dos 300.000,00 euros. O que está aqui é a abertura de rubrica, sendo apoiada a 85% estão aí os 15% da Câmara. É uma obra que vai muito além de 2014, tal como a intervenção da Escola de Moimenta, que também atingirá os 300.000,00 euros. É o mesmo princípio e o mesmo em relação às outras ações que estão previstas, sendo que serão obras já com inscrição orçamental em 2015.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Em relação aos balneários de Paços da Serra fizemos o projeto, abrimos o concurso e apresentámos a candidatura, simplesmente, porque a forma de procedimento foi por ajuste direto com consulta a sete ou oito empreiteiros que concorreram. A CCDRC tem exigido e não tem facilitado na questão de exigir concurso público. Há outras comunidades na Região Centro que felizmente funcionam e parece que a CCDRC terá sido sensível a pressões, ou pelo menos a apelos dessas comunidades intermunicipais, e parece que essas candidaturas com procedimento de ajuste direto com consulta a vários empreiteiros poderá vir a ser aceite. É uma informação ainda muito recente e não está totalmente confirmada, pelo que, logo que se confirme trataremos de reforçar por alteração orçamental para que esta obra seja concluída.-----

Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, é óbvio que o Senhor quer o melhor para a sua freguesia, também nós gostaríamos de fazer muito mais, mas face ao valor que custa essa obra articulada com a de Melo/Figueiró iria para um valor muito acima daquilo que seriam as possibilidades e por isso não será neste momento algo a fazer mas certamente que faremos algumas intervenções mais pequenas. É o caso da estrada da Etar, é uma prioridade para nós. A questão da urbanização Mata da Rainha é uma obra muito mais complicada, muito mais cara, porque inclui não só arruamentos, não só passeios, mas sobretudo drenagem das águas pluviais em toda a zona. Portanto essa intervenção, primeiro que tudo, terá que ser feita e só depois os trabalhos de pavimentação e passeios. E não só esta, existem outras. Será uma intervenção que no âmbito do Novo Quadro Comunitário será eventualmente possível, porque o Estado Português está a negociar com a Comunidade Europeia a contratualização do novo Quadro e há uma parte de requalificação urbana que o Estado quer que fique salvaguardada. É de facto uma intervenção que é há muito necessária, mas também é muito cara e terá que ser sempre com o apoio comunitário.-----

Relativamente à intervenção no Teatro Cine, tem a ver com o exterior e com a parte interior, tem a ver com a cobertura e problemas de infiltrações, tem a ver com o piso do próprio espaço e com a aquisição de uma máquina digital de projeção de filmes que custará cerca de 80.000,00 euros.-----

No que diz respeito ao Estádio Municipal, prende-se com a construção de um bar, a requalificação dos balneários, outras questões importantes face ao próprio desempenho do Clube Desportivo, da Fundação e outros clubes que o utilizam e também a questão do piso. Este inverno foi bem rigoroso e o relvado não conseguia ter escoamento. Temos que pensar, face à sobrecarga que aquele piso tem, qual a melhor solução para aquele piso.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

É uma previsão de custos, são apenas possibilidades de candidatura, não está a dizer que vamos fazer. Não sabemos se vamos ter a possibilidade de candidatura, estamos a preparar a possibilidade de candidatura ainda temos um longo caminho a percorrer. Temos que ter o trabalho de casa feito e é isso que estamos a fazer com esta alteração orçamental.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocando à votação a “**Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2014**”, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com dezoito (18) votos a favor e dezasseis (16) abstenções, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) apresentando a seguinte declaração de voto: *“O meu voto de abstenção em relação à 2.º Revisão Orçamental significa que, gostosamente terei muito prazer de votar favoravelmente uma Revisão Orçamental quando vir consignadas aquelas que eu desde sempre - e falou nisso pela primeira vez ao Senhor Presidente da Câmara já em outubro de 2005, cinco dias após a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos - quando vir expressos obras que são fundamentais e que considerei como o Senhor sabe as chamadas obras do mandato: o novo canil e gatil municipal, a requalificação e modernização do mercado municipal, a reabilitação do recinto da Cerca, a construção do campo sintético alternativo ou complementar ao atual estádio municipal, que pode passar por este projeto que agora se pretende implementar e a elaboração do Plano de salvaguarda e valorização da ribeira de Gouveia desde o nascente a que não devem ser alheias as intervenções já efetuadas entretanto pelo Município, a não ser que este plano da ribeira se possa enquadrar no Plano Estratégico que o Município pretende lançar.”*-----

Ponto 3 – Discussão e Votação dos Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano Financeiro de 2013

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que já foram submetidas a esta Assembleia Municipal quer as Contas da Câmara, quer as Contas da DLCG e portanto de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade têm que ser consolidadas as Contas da Câmara e as Contas da DLCG do ano de 2013. É um documento sobretudo técnico e caso os Senhores Deputados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

tenham dúvidas solicitava a permissão para que a Senhora Chefe de Divisão pudesse prestar os esclarecimentos necessários.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que, de facto, é aquilo que já veio a esta Assembleia em abril, mas pretendia ser esclarecido em relação à questão das dívidas a alguns empreiteiros, nomeadamente, ao Senhor Fernando Oliveira Viegas. Começam a ficar muito preocupados, pois passa ano após ano e não vemos um sinal ao fundo do túnel no sentido de uma resolução. E o que é certo é que os juros de mora vão continuar a subir, já devemos mais de 500.000,00 euros só de juros de mora ou pelo menos reclamados pelo empreiteiro. Também partilha da opinião do Senhor Presidente e do anterior Presidente da Câmara, temos que saber o que devemos e não devemos, é evidente, mas temos que fazer um esforço suplementar no sentido de tentar resolver estes mais de dois milhões de euros, pelo menos, que estão aqui em contencioso. Já não fala nas Águas do Zêzere e Côa, logo se vê, mas quem está mais próximo choca-nos mais. É um empresário da terra, todos os meses tem que pagar centenas de milhares de euros de salários, tem encargos enormes e é preciso resolver, sabe que não é fácil, mas cabe-nos a nós resolver o mais depressa possível os problemas. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que relativamente às preocupações manifestadas pelo Senhor Deputado, a Câmara está totalmente disponível para, em articulação com os diversos credores, chegar a um acordo que respeite minimamente as posições de cada uma das partes. Com vontade e com bom senso conseguiremos chegar a um ponto de entendimento e portanto a Câmara de Gouveia está totalmente disponível para isso.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação os **Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano financeiro de 2013**, tendo sido os mesmos aprovados, por maioria, com vinte e um (21) votos a favor e treze (13) abstenções, nos termos do n.º 2 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

Ponto 4 - Discussão e Votação dos Documentos de Prestação de Contas da Empresa Gaventur – Gouveia, Aventura e Turismo, S.A. relativas ao ano de 2013

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que foi constituída esta empresa que é composta, como acionistas, pela Câmara Municipal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Gouveia, pela Manuel Rodrigues Gouveia, pela Tavfer, pela Turistrela e ainda por outros dois acionistas Emotiontur e uma empresa ligada ao Grupo Gonçalves e Gonçalves. Desde a sua fundação, passado pouco tempo, quer a empresa Emotiontur, quer a representante da empresa Gonçalves e Gonçalves informaram que, por razões de dificuldades financeiras, basta ver que o grupo Gonçalves e Gonçalves entrou em dissolução, não pretendiam subscrever o respetivo capital e portanto acabaram por ficar apenas quatro acionistas. Esta empresa tinha como objetivo principal a construção de um equipamento de lazer ligado aos desportos de inverno, o Indoorsnow. Acontece que os acionistas deliberaram contratar um gabinete para elaborar o projeto mas simplesmente esse projeto era, face ao valor de oito a nove milhões de euros, um projeto que tinha que obter apoio comunitário, para além do apoio e investimento que seria realizado pelos acionistas. Ora, perante esta situação, a Gaventur cujo trabalho foi o de contratar o gabinete para execução do projeto, que se encontra na Câmara Municipal de Gouveia, não tem pessoal, não tem empréstimos, não tem qualquer outra responsabilidade.-----

E ao fim deste tempo os acionistas reunidos em Assembleia Geral entenderam que, face às condições do país, apesar de continuarem a achar que podia ser um equipamento com importância e relevância para o concelho e até para a região, não estavam reunidas as condições para que este investimento se concretizasse. E, nesse sentido, ao fim deste tempo todo, e a situação do País em vez de melhorar ficou de alguma forma, mais difícil, desde logo a questão do não apoio em termos comunitários, desde logo, do não acesso ao crédito bancário. É evidente que os acionistas decidiram que o melhor era encerrar a Gaventur dado que as possibilidades de concretização deste seu objeto seriam muito difíceis, porquanto alguns acionistas da empresa também não estavam com boa saúde financeira e, portanto, entenderam que era o momento adequado para encerrar a empresa.-----

Como disse, esta empresa não tem despesas com pessoal, não tem empréstimos bancários, houve despesa apenas na elaboração do projeto e houve despesa ligadas com obrigações fiscais que tiveram que cumprir, mas não teve mais existência enquanto empresa, enquanto atividade e portanto chegou a este ponto que se propõe que a Assembleia delibere a efetiva dissolução da empresa.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) referindo que tinham razão quando levantaram a questão das empresas locais, apesar do Senhor Deputado Álvaro Prata não saber na altura o que eram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

empresa locais, e tinham razão e tanto que tinha razão que vem hoje uma para ser discutida. E é isso o que pretende fazer no exercício da sua liberdade é dizer o que acha que está mal, o que é que correu bem e quais são as grandes dúvidas que tem relativamente às contas.-----
Da informação disponibilizada, acha que é mesmo uma verdadeira trapalhada. Ficou a saber de facto que os elementos do Município que integram os corpos sociais era o anterior Presidente Álvaro Amaro, o Presidente da Assembleia Geral e o atual Presidente da Câmara Luís Tadeu, vogal. Assinaram a escritura de constituição da sociedade, seis entidades, destas, só quatro constam dos documentos. O que aconteceu às empresas Emotiontur e à Plataforma GPS? Porque houve incumprimento no clausulado da constituição da sociedade prestando mesmo declarações falsas “(...)declaram ainda os outorgantes sobre sua inteira responsabilidade que o depósito das entradas em dinheiro do referido capital social foram depositadas numa conta aberta em nome da sociedade na agência Caixa Geral de Depósitos”. Isto é grave, pois disseram que cada uma das seis constituintes da empresa tinha depositado capital, não é verdade, ou seja, dos cem mil euros do capital social da sociedade apenas foram realizados 48.800,00 euros. A questão que se põe ainda é mais grave: quem autorizou o Município a alterar o capital social que inicialmente era de 58.000,00 euros e passou para 63.430,00 euros. Veio a esta Assembleia a alteração do capital? Quem autorizou o Município a comprar mais ações? Se isso não é uma competência da Assembleia Municipal quem é que então atribuiu essa competência ao Município.-----
Perguntou ainda onde é que foram gastos os 48.800,00 euros, ficamos a saber que foi no projeto. Deve ter havido mais alguma despesa de certeza, pois 48.800,00 euros só para um projeto convenhamos que é de facto muito.-----
Com os dados que nos são disponibilizados, estamos convictos que nunca ninguém levou muito a sério esta empresa, não obstante Álvaro Amaro ter feito apresentação ao jornal Noticias de Gouveia que “o arranque da obra de construção do Indoorsnow seria em 2008”. Em 2008 havia ou não havia cem mil euros depositados, havia seis empresas ou quatro empresas, nesta data o capital não estava depositado dessa sociedade? Julga que isto foi mera propaganda. Têm muitas dúvidas sobre as contas, sobre as questões que dão suporte legal a todos estes atos.-----
----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS) referindo que a leitura dos dois documentos, a primeira observação que lhe veio à consideração é que as empresas municipais não têm sido o forte da Câmara Municipal de Gouveia. Em 2013 foi a DLCCG e em 2014 a Gaventur.-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Depois de uma análise dos documentos, alguém que não esteve presente nos outros mandatos, mas alguém que acompanhou as notícias relativamente a esta empresa, nomeadamente ao Indoorsnow, há aqui de facto um conjunto de factos curiosos e agora ouvindo o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) realmente há até mais outros elementos ainda mais curiosos.-----

Em primeiro lugar, a empresa foi constituída em 2006 e o início da atividade foi em 2010. Há aqui um hiato temporal que é significativo. Tem que reconhecer que aquilo que achava era que alguém que tem uma estratégia definida no mundo empresarial e que tem os recursos, que tem um objetivo, que sabe aquilo que a empresa vai produzir um bem ou um serviço, não necessita deste tempo para iniciar a sua atividade.-----

Segundo aspeto, não entendeu como é que um projeto que parecia tão estruturante para o concelho deixou de o ser. A informação que o Senhor Presidente deu agora em relação às dificuldades de algumas das empresas não estão refletidas nos documentos, o que está refletido e é um argumento é o período de crise que estamos a atravessar. Se bem se recorda pela comunicação social na altura, com este projeto era dotar Gouveia de um equipamento que seria para igualar aquilo que existia em algumas capitais. Captar um mercado que diria que não foi afetado pela crise, quem foi afetado pela crise foram os pobres e a classe média e não as elites. Portanto as elites internas e externas teriam aqui sempre um mercado.-----

Por outro lado, também não entende em termos de financiamento. É certo que é crise, mas estamos a falar no ano de 2006, nesta altura ainda não estávamos em crise, se calhar nem os Estados Unidos estavam a falar na crise que foi tapada até durante muito tempo. Porque é que na altura as fontes de financiamento não foram possíveis?-----

São algumas questões que coloca e que a única palavra-chave em torno deste assunto é uma ilusão em relação a esta ideia, faz-lhe lembrar Cervantes e D. Quixote em que aquele moinho no ar e que nunca se alcançou.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU) referindo que, quando foi o processo de criação da Gaventur, esse assunto veio à Assembleia, muitas questões se levantaram. Alguma discussão houve acerca do assunto e dessa discussão o resultado que houve foi que essa criação de empresa, foi a participação do Município nesse projeto do Indoorsnow. Foi aprovado por maioria, em que houve apenas três abstenções. Dentro dessa discussão foi alegado como um ponto a favor que havia um estudo económico que viabilizava esse investimento. Tendo tecido todas estas considerações e resumindo e concluindo, oito anos depois estamos aqui reunidos a discutir o que foi o capital e o que não foi, o que foi realizado e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

não foi, mas uma coisa é certa, foram gastos dinheiros públicos que na prática resultaram apenas em três coisas: propaganda, pagamento de um projeto, alguém fez o trabalho e foi pago por isso e pagamento de serviços externos. Para o Município, zero. Pensa que de futuro deve haver mais ponderação daquilo que é feito com os dinheiros públicos.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) esclarecendo o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) do porquê da sua intervenção inicial relativamente às empresas, tentando explicar de uma outra forma. Numa ordem de trabalhos o Senhor Deputado colocou um tema “Empresas Locais” não colocou documentos nenhuns que sustentassem esse tema. Aquilo que considerou na altura e volta a dizer, provavelmente nem lhe competiria a si estar a debater esta questão, mas considerava que era uma falta de respeito para com esta Assembleia, pois o Senhor deputado José Santos Mota preocupa-se tanto com o cumprimento do Regimento só em determinadas circunstâncias.-----

Relativamente a este assunto referiu que o Município é acusado de imobilismo porque não tenta e depois é acusado de despesismo porque tentou. Parece que a leitura dos documentos, é evidente que traz algumas dúvidas que não lhe compete responder pois não tem processo ativo nisto, agora o Município tentou, não conseguiu e portanto agora pretende-se extinguir a empresa.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, inicialmente, foram seis os acionistas que subscreveram a constituição desta empresa, que não é uma empresa local, como a DLGC. É uma sociedade comercial que, por acaso, tem a sua sede em Gouveia. Claro que a Câmara Municipal é acionista como os outros. De facto, no pacto social, foi colocado, não sabe se por lapso ou por acordo dos acionistas que não podiam efetuar logo o depósito, mas que este seria diferido. A Plataforma SGPS, passados três anos, manifestou a intenção de sair da sua capacidade de prosseguir com o projeto e não subscreveu as ações. A Emotiontur que era para concretizar um investimento hoteleiro na cidade de Gouveia, também não avançou. Estas foram as razões que levaram naquele momento estas empresas a associarem-se ao projeto porque acreditavam nele. Posteriormente, por opções ou por razões não concretizaram desde logo a subscrição do capital social, nem o diferimento como era possível fazer.-----

Ainda assim, os restantes quatro acionistas entenderam que o projeto era interessante, era importante. Havia um estudo que demonstrava que era um investimento viável. Era um Indoorsnow que tinha associado um aldeamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

turístico, havia várias valências, a valência do equipamento em si e a valência complementar do aldeamento turístico.-----

Passado este tempo, o projeto não avançou com a rapidez que se impunha, porque houve indefinição, se o projeto deveria ser só o equipamento ou se devia ser complementado com o aldeamento que lhe seria associado.-----

Infelizmente as coisas não correram como os acionistas esperavam e contavam. Foi feito o projeto, como disse, os acionistas envolveram-se numa expectativa de um investimento para o qual estavam empenhados em concretizar, mas que não foi passível de ser candidatado. Por outro lado, a situação económica de alguns dos acionistas infelizmente alterou-se. E, chegados a este ponto, entendeu-se que era a solução adequada e não valia a pena continuar na expectativa deste projeto ser realizado, mas entenderam que deveria de facto chegar ao fim da empresa.-----

Em resposta à questão colocada pela Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) de facto a empresa foi constituída em 2006 e houve, efetivamente, um período de acerto e definição entre os acionistas do que efetivamente iria ser feito. Se era só o equipamento desportivo/lúdico ou se era algo mais, foi esse algo mais que foi pensado, que foi maturado e depois chegou-se à conclusão de que não poderia ser. Nenhum empresário arranca para um investimento sabendo à partida que nem tudo vai correr bem, mas arrisca e estes acionistas arriscaram, mas infelizmente as coisas não correram como o esperado. Está na ata que foi subscrita pelos quatro e todos entenderam que era um investimento que teria sido relevante, até porque era único no país, mas infelizmente as coisas não se proporcionaram para que o investimento pudesse ser concretizado.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) perguntando se foi ou não legal e em que base se sustenta a alteração do capital de 51.000,00 euros para 63.430,00 euros. Quem autorizou esta mudança de capital.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara dizendo que se encontra como aumento de capital, mas efetivamente não foi o aumento de capital que foi realizado, houve foi uma colocação de dinheiro para cumprir obrigações, nomeadamente o pagamento de IVA que depois foram retornados. Contudo qualquer dúvida, estava ali presente o TOC da empresa que, se o Senhor Presidente da Assembleia autorizar, pode melhor do que ele explicar o que foi feito.-----

----- Usou novamente da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) perguntando se é legal ou não a mudança de capital de 51.000,00 euros para 63.430,00 euros. Se foi legal o assunto para si está encerrado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Respondeu uma vez mais o Senhor Presidente da Câmara dizendo que não foi um aumento de capital.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação os **Documentos de Prestação de Contas da Empresa Gaventur – Gouveia, Aventura e Turismo, S.A. relativas ao ano de 2013**, os quais foram aprovados, por maioria, com vinte (20) votos a favor, doze (12) votos contra e uma (1) abstenção, tendo os Senhores Deputados e Presidentes de Junta eleitos pelo Partido Socialista declarado voto de vencido, nos termos do art.º 58.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) referindo que a declaração de voto de vencido da bancada do Partido Socialista, se deve ao facto de este assunto poder vir a trazer problemas subsequentes e não têm nada a ver com o assunto.-----

Ponto 5 - Discussão e Votação da Proposta de Dissolução da Empresa GAVENTUR – Gouveia, Aventura e Turismo, S.A.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, referindo que não tinha mais nada a acrescentar.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **Proposta de Dissolução da Empresa GAVENTUR – Gouveia, Aventura e Turismo, S.A.** que a seguir se reproduz, tendo sido deliberado o seguinte:

“> Considerando que em 9 de agosto de 2006, foi celebrada a escritura de criação da Empresa Gaventur-Gouveia, Aventura e Turismo, S.A., sociedade anónima, adiante designada por Gaventur, de harmonia com a deliberação da Assembleia Municipal de 26 de junho do mesmo ano e respetivos estatutos, ao abrigo da alínea m) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;

>Considerando que as atribuições da Gaventur de construção e gestão de equipamentos turísticos e desportivos, nomeadamente a construção de um Indoor Snow que os acionistas Município de Gouveia, Turistrela, SA, TAVFER, SA e Manuel Rodrigues Gouveia, SA, consideraram e continuam a considerar âncora para a região, se tornou impossível de concretizar, face à situação económica do País e à impotência do seu financiamento junto da banca;

>Considerando que nos termos do n.º 2 do artigo 61.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto a dissolução, transformação, integração, fusão ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

internalização das empresas locais depende da prévia deliberação dos Órgãos da entidade pública participante competentes para a sua constituição, a quem incumbe definir os termos da liquidação do respetivo património, nos casos em que tal suceda;

>Considerando a inexistência de ativo e passivo, ficarão os livros e demais escrituração comercial da sociedade confiados à guarda do acionista Câmara Municipal de Gouveia, o qual ficará encarregue de proceder aos respetivos atos de registo comercial, escolhendo o procedimento administrativo de extinção imediata da referida sociedade.

Assim, delibera a Assembleia Municipal, por unanimidade, ao abrigo do n.º 2 do artigo 61.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, aprovar a dissolução da Empresa GAVENTUR-Gouveia, Aventura e Turismo, S.A., por se tornado impossível de concretizar, o objeto da sua criação consubstanciado na construção e gestão de equipamentos turísticos e desportivos, nomeadamente a construção de um Indoor Snow, face à situação económica do País e à impotência do seu financiamento junto da banca.”

Ponto 6. Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta proposta de celebração de contrato interadministrativo com a União de Freguesia de Figueiró da Serra e Freixo da Serra, era aquilo que na anterior Lei se chamava de obras protocoladas com as Juntas de Freguesia. Esse mecanismo que vem nestas duas propostas, podem futuramente vir outras, mas neste momento são estas que se apresentam.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições aos Senhores Deputados que pretendam intervir.-----

----- Usou da palavra a Senhora Presidente da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra referindo que não tem muito mais a acrescentar para além do que está no contrato. Apenas queria referir que este contrato surge após a conclusão de uma obra que foi realizada em Figueiró da Serra, que foi a valorização do património rural e surge não só na sequência da existência de trabalhos a mais, mas também do não cumprimento de um protocolo que foi celebrado entre a Junta de Freguesia de Figueiró da Serra e a Quinta do Adamastor, entidade esta que segundo este protocolo comparticiparia em 20% do investimento não financiado no âmbito do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

QREN. Como é sabido a Quinta do Adamastor passou por dificuldades, esteve encerrada a parte da restauração e talvez por esse motivo não foi possível àquela entidade cumprir o protocolo, deparando-se a Junta de Freguesia com valores de comparticipação diferentes daqueles que esperava. Pediu apoio à Câmara Municipal e surgiu este contrato interadministrativo e não poderia deixar de agradecer a disponibilidade do Executivo para a apoiar na colmatação destas contas.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) dizendo que aquilo que iria dizer era válido para esta proposta de celebração de contrato interadministrativo com Figueiró/Freixo e em relação a Vila Nova de Tazem. É daqueles que defende desde há muito este tipo de parcerias, de acordos, é mais do que justificado. E pensa até que a Câmara Municipal peca por timidez em relação à parcimónia com que subscreve e chega a este tipo de acordos com as freguesias. O princípio é bom, encontra-se consignado na Lei 75/2013, já vinha também de toda aquela experiência anterior da Lei 169/99 com as chamadas obras mistas ou protocoladas e tal como já teve oportunidade de dizer ao Senhor Presidente da Câmara em algumas circunstâncias, nomeadamente, numa reunião que tiveram em outubro, até aqui em Gouveia acham que a Câmara tem que ser um pouco mais corajosa, um pouco mais ousada neste tipo de celebração de contratos, não deve ter medo das freguesias e deve entendê-las a todas como parceiros, pois estão no terreno, têm uma maior proximidade, e muitas vezes podem fazer mais e melhor, mais barato, poupando deste modo algum dinheiro ao erário público. Enquanto autarca de freguesia, veria com bons olhos que isto pudesse ser alargado à gestão dos espaços verdes e aos equipamentos urbanos. Que passasse, por exemplo, em relação a Gouveia, não se importaria de subscrever contratos interadministrativos para a gestão do Jardim Lopes da Costa, do ringue polivalente, pelas piscinas municipais descobertas, pelo próprio Parque Ecológico. Há, pois um manancial enorme em cada uma das nossas freguesias em que a Câmara poderia de alguma forma dar outra atenção, servindo melhor os equipamentos, servindo melhor os espaços, servindo melhor o ordenamento dos territórios das freguesias se a Câmara fosse mais ousada, mais corajosa e nos entendesse como parceiros e não como empecilhos.-----

Que estes exemplos destes dois contratos interadministrativos possam ser as sementes, possam frutificar e haver mais contratos interadministrativos em todas as áreas onde é possível fazê-los, e existem muitas, porque a Lei nesse aspeto é pouco impeditiva em relação ao universo daquilo que nós podemos e devemos fazer.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que não há aqui timidez alguma, estamos em início de mandato há ainda muito trabalho a fazer, pois como disse estes são dois exemplos. Temos, por exemplo, Vila Franca da Serra em que já assumiu o compromisso de que vamos também ser parceiro numa obra para a freguesia. Não há aqui timidez ou receio algum. Como começou por dizer quando tomou posse, a Câmara iria ser parceira de todos os gouveenses e os Senhores Presidentes de Junta e as suas freguesias como é óbvio estão também incluídos.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra**, tendo sido o respetivo documento aprovado por unanimidade.-----

Ponto 7. Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que é mais um exemplo indo de encontro nesta parceria com a Junta de Vila Nova de Tazem de podermos de uma forma mais assertiva e mais próxima dinamizar o Centro Cultural de Vila Nova de Tazem.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições aos Senhores Deputados que pretendam intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem referindo o seguinte:-----

“Vila Nova de Tazem sendo a única Vila do concelho e a maior freguesia fora da área urbana de Gouveia, teve em 2005 o privilégio de ver inaugurado o Complexo do Centro Cultural e piscinas e de Vila Nova de Tazem. Um edifício que aquando da sua inauguração há nove anos se esperava que se constituísse como um polo de dinamização cultural e uma âncora para desenvolver um diferente estilo de vida na sociedade vilanovense no que à cultura e lazer diz respeito. Um edifício com um auditório com capacidade para 150 pessoas sentadas, camarins, duas salas polivalentes, uma sala de formação e reuniões, gabinetes de administração e gestão, um bar de apoio a todo o edifício, a tudo isto junta-se a piscina e todas as infraestruturas necessárias à sua utilização em época de verão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Apesar deste edifício estar em funcionamento há nove anos pode dizer-se que poucas vezes se notou a preocupação de legitimar a sua existência através da sua promoção e da sua dinamização. Passados todos estes anos surge finalmente o despertar da vontade de dar um rumo positivo ao espaço.----- Sendo o Centro Cultural de Vila Nova de Tazem um equipamento pertencente ao Município, recai, naturalmente, sobre este a responsabilidade da promoção, da sua dinamização, bem como a manutenção do edifício. É no entanto fácil de entender que estando a Junta de Freguesia mais próxima da realidade e sendo esta conhecedora dos hábitos e gostos dos vilanovenses, é a meu ver da maior importância que a gestão do edifício seja da responsabilidade da Junta de Freguesia, gestão essa que aliás se verifica desde a sua inauguração, no entanto, essa gestão nunca se mostrou eficaz, nem profícua, nem muito menos permanente ou estável do ponto de vista da promoção de eventos organizados pela própria Junta de Freguesia. Naturalmente que a promoção de eventos sejam eles de que âmbito forem, não se faz sem se gastar dinheiro. Obviamente que a manutenção de um edifício com aquela complexidade custa dinheiro e isso fica claramente demonstrado através do estudo económico elaborado pela Divisão de Finanças da Câmara Municipal e que faz parte integrante deste contrato e que certamente tiveram a oportunidade de analisar.----- Nesse sentido e após negociação com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, acordou-se a celebração de um contrato interadministrativo no qual o Município delega competências à junta de Freguesia para gestão dos edifícios através da realização de eventos, abertura das piscinas durante a época de verão, bem como a manutenção e limpeza de todo o complexo. A Junta de Freguesia está preparada para assumir esta responsabilidade.----- Devo dizer que a piscina já se encontra em funcionamento, o Centro Cultural tem já uma utilização mais constante do que aquela que tinha há alguns meses atrás, fruto do empenho da freguesia. Fizeram-se apresentações de livros, concertos, espetáculos variados promovidos por Associações e Coletividades de Vila Nova de Tazem, conferências e seminários, workshops, sessões de esclarecimento nos mais variados temas, uma ocupação diária com a realização de aulas de aeróbica, ballet e zumba, bem como outras atividades que pretendemos desenvolver a curto prazo. É por estas razões que a junta de freguesia de Vila Nova de Tazem está plenamente preparada para compromissos inerentes à assinatura deste contrato com o Município. Senhor Presidente da Câmara conhece a nossa responsabilidade e conhece já também a nossa forma de trabalhar e de atuar. Fico portanto tranquilo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

porque tem na Junta de Freguesia um parceiro no qual poderá confiar para a dinamização responsável daquela infraestrutura vilanovense.-----

----- Não se verificando mais nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem**, tendo sido o respetivo documento aprovado por unanimidade.-----

PONTO 8. Discussão e Votação da Proposta de Adesão do Município de Gouveia à Associação Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, como é do conhecimento de todos, há um conjunto de Municípios que se tem vindo a juntar em Redes, nomeadamente, Redes de Aldeias Históricas, Redes das Judiarias e outras mais que se estão a preparar. Porque, precisamente, no novo Quadro Comunitário, que é um Quadro exigente, que prevê que, em termos de apoio, para iniciativas, seja fundamental a existência de trabalho em Rede. Aliás, já o facto de estarmos envolvidos numa Comunidade Intermunicipal, é mais um exemplo da importância e da exigência que a Comunidade coloca em termos do trabalho em rede e em articulação com outros Municípios. Aquilo que estamos a fazer, à semelhança do que outros Municípios já fizeram, recentemente houve uns quantos Municípios que aderiram a esta Rota. É cumprir aquilo que disse na sessão anterior que nesta sessão iríamos trazer o pedido de adesão do Município a esta Rede de Judiarias. E vemos isto como algo importante, em termos não só do reconhecimento do património que podemos ter, mas do que podemos fazer com esse património.-----

E, nesse sentido, trazemos esta proposta de adesão do Município a esta importante Rede que pensa que no âmbito do novo Quadro Comunitário pode permitir um bom trabalho desde logo de defesa e salvaguarda do património, bem como o levantamento deste património para que a sua utilização turística, pois sabemos todos nós que há hoje um mercado importante a nível mundial, o mercado judaico que tem poder de compra e que procura incansavelmente ver onde estão as suas memórias históricas.-----

Felizmente face ao trabalho que tem sido desenvolvido no concelho de Gouveia pelo jovem Joel Fonseca, em articulação com outras pessoas, nomeadamente o Senhor Padre Morais, tem sido feito um ótimo trabalho nesta área e que vai prosseguir e deste modo trazemos uma parte desse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

património e da riqueza que temos e que pretendemos valorizar, defender e promover.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU) referindo que esta adesão à Associação de Rede de Judiarias, por aquilo que é já conhecido do património no concelho de Gouveia, pensa que é um ponto positivo para o Concelho e dentro desse espírito evidentemente que não têm nada a opor e votam favoravelmente.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) referindo que na sua opinião esta proposta peca por tardia. Recorda que aquando a adesão à Região de Turismo da Serra da Estrela já havia a Rota das Judiarias, mas não se encontrou muita recetividade por parte do Município. Mas ainda bem que, neste momento, estamos a pedir a autorização para a adesão a uma Associação de Rede de Judiarias, porque a Rota das Judiarias funcionou tão bem no âmbito da Região de Turismo que, em 2011, provocado por esse êxito que teve a Rota das Judiarias da Serra da Estrela, se criou a Rede de Judiarias de Portugal, tendo-se instituído a sua sede em Belmonte, que como se sabe é uma Vila emblemática no que diz respeito à presença viva e à presença judaica. Recorda-se de ter falado com o Dr. Jorge Patrão em muitas circunstâncias e ele lhe ter dito que veria com bons olhos a integração de Gouveia, na altura, na Rota das Judiarias, embora o Município de Gouveia não tivesse manifestado muito interesse.-----

Passado todo este tempo é gratificante ver e recorda ainda que em conversa com o atual Presidente de Câmara lhe disse que a Freguesia de São Pedro na altura andou a tentar mudar de instalações administrativas, estiveram quase a negociar com o Ministério das Finanças em relação ao edifício onde se encontrava instalada a tesouraria, e lembra de ter manifestado a disponibilidade para ceder as atuais instalações da Junta de São Pedro para eventualmente fazer o núcleo museológico ligado à Rota dos Judeus, embora saiba que o principal acervo patrimonial no que diz respeito a vestígios efetivos sejam património do Município como é o caso da Torsa da Sinagoga de Gouveia, datada de 1496 que terá sido a última Sinagoga construída no país imediatamente antes da expulsão dos judeus.-----

Isto para dizer que, passado todo este tempo, esta proposta peca por tardia. Já lá podíamos estar incluídos, mas mais vale tarde do que nunca. Acha que é uma adesão perfeitamente justificada dado o nosso envolvimento e o envolvimento de Gouveia em todo este património que tem a ver com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

presença dos Judeus na Rota Sefarad, que tem a ver com os Judeus da Península Ibérica. Para além da importância histórica do facto em si, tem ainda aquela nuance de poder constituir um nicho muito importante de um mercado turístico, pois, como se sabe, os judeus são pessoas com bastantes posses e gostam, até certo ponto, de visitar os locais da sua memória coletiva. Gouveia pode ser mais um ponto no meio desta Rede toda e que pode lucrar obviamente com a vinda de turistas que têm capacidade financeira para vir, visitar, permanecer e ficar algum tempo.-----

----- Não se verificando mais nenhuma intervenção por parte dos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **Proposta de Adesão do Município de Gouveia à Associação Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad**, tendo a Assembleia Municipal, ao abrigo do estipulado no artigo 108.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, deliberado, por unanimidade, o seguinte:-----

- a) Autorizar a adesão do Município de Gouveia à Associação Rede de Judiarias de Portugal – *Rotas Sefarad*, nos termos do disposto no artigo 6.º, n.º 2, dos respetivos Estatutos e que, em consequência, se proceda ao pagamento da quota fixada pela Assembleia Geral desta Associação;
- b) Aceitar, sem reservas, nos termos do mencionado preceito, os Estatutos desta Associação, anexos à presente proposta (Anexo I).
- c) Conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara como representante legal para proceder à outorga do respetivo contrato, nos termos do n.º 2 do artigo 108.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Ponto 9 - Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Protocolo de Geminção entre as Cidades de Gouveia – Portugal e Gouveia Minas Gerais – Brasil

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por referir que o Município de Gouveia já tem algumas geminações, nomeadamente, com Zoffingen, Danbury e Labouyere. É óbvio que ao longo deste anos não tem havido grande dinamização, nem grande ação nestas geminações, mas é algo que muito concretamente queremos alterar e portanto achamos que é importante estarmos em ação relativamente a estas geminações e esta possibilidade que surge agora de geminar com Gouveia (Brasil) também não é mais do que isso. É, por um lado, no sentido de estreitar laços com culturas, com empresários, pois como sabem, o Brasil é um país que tem nichos de empresários com bastante força. Aquilo que queremos fazer é abrir portas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

para que esses empresários nos conheçam e possam investir em Gouveia. Por outro lado, pretendemos levar a nossa cultura a esse território. É algo que já foi analisado e aprovado pela Câmara Municipal e vem agora à Assembleia. De qualquer forma as pessoas podem entender o que quiserem relativamente a esta proposta. Como todas as propostas de geminação todas elas dependem daquilo que se quiser fazer e do empenho com que forem feitas. Tanto podem ser levadas a sério como a brincar. Mas podem contribuir para algo positivo para os respetivos territórios.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS) referindo que, analisadas as propostas e considerando que as parcerias institucionais e territoriais promovem a colaboração e o desenvolvimento das sinergias e que sem dúvida essas sinergias possibilitarão o benchmark adequado e promotor de inovação e criatividade na ação dos Municípios. Analisadas as semelhanças toponímicas e o perfil sócio económico das duas cidades, tem a considerar que as geminações resultam mais das vontades locais do que propriamente das semelhanças ou das relações factuais que de facto possam existir. Valorizam o espírito de fraternidade e de filantropia existente e que nos é característico enquanto portugueses, mas aquilo que se questiona, e que deixa à consideração desta Assembleia, é em que medida é que este processo de geminação é suscetível de melhorar de forma real e não demagógica, se quiserem, as condições de vida das populações e dos munícipes?-----

A questão que deixa, é se o objetivo não será de algum modo, atendendo à distancia, à pouca relação existente entre as duas cidades (é uma cidade relativamente recente, foi criada no Séc. XIX) o objetivo é se não servirá este argumento para que alguns cidadãos com privilégios especiais possam fazer turismo autárquico devidamente financiado, financiado por todos munícipes a custos elevadíssimos, visto que o Brasil fica à distância a que fica. E, por fim, uma sugestão, que lhe parece uma sugestão muito pertinente, gostaria de saber se as despesas associadas a esta geminação vão ter uma rubrica orçamental específica que permita aos munícipes perceber de forma fácil, clara e transparente quem gastou o quê, onde, com quem e para quê.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que na verdade também tem algumas reservas neste tipo de geminação, até porque características comuns, para além da toponímia, das condições sócio-económicas, sendo que nós não estamos propriamente no nosso melhor nas condições sócio económicas, tem alguma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

difficuldade em perceber esta geminação, mas acredita que por detrás deste conjunto de intenções que nos traz esta proposta, deverá, provavelmente, haver qualquer outra perspetiva e era nesse sentido que gostaria de questionar se existe qualquer outra perspetiva mais ou menos concreta de que projetos, em que áreas e com que envolvimento.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por esclarecer que esta proposta de geminação não é do Presidente da Câmara, em primeiro lugar. E depois reduzir esta proposta a turismo autárquico, está tudo dito. Certamente que não é isso que o Senhor Presidente da Câmara de Belmonte ou do Sabugal e outros mais, andam a fazer, turismo autárquico. Eu assim não entendo e eles também assim não o entendem e estão a estreitar os laços que podem desembocar em ações concretas, como por exemplo, com Cabo Verde. Será que também é para férias? – Perguntou.-----

Aquilo que está aqui a ser proposto é um princípio de ligação com uma cidade, num país distante. Se a Assembleia entender que vale a pena, aprova. Aquilo que vai ser feito é aquilo que as partes queiram. Se a Assembleia Municipal entender que não é turismo autárquico, aprova, caso contrário, vota contra. Aquilo que se está aqui a propôr como geminação, como a Senhora Deputada começou por dizer e muito bem, é aquilo que, mais do que as ligações ou coincidências que existem, é aquilo que quer de um lado quer do outro se queira fazer. Esta geminação, como todas as outras, é aquilo que quer de um lado, quer do outro, cada um entender o que deve fazer, aquilo que de um lado e do outro tiverem dinâmica e vontade para fazer, independentemente da distância.-----

----- Concluído o debate, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a ***Proposta de Celebração de Protocolo de Geminação entre as Cidades de Gouveia – Portugal e Gouveia Minas Gerais – Brasil***, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, com vinte e um (21) votos a favor, onze (11) votos contra e duas (2) abstenções, autorizar a **geminação entre a cidade de GOUVEIA (PORTUGAL) E GOUVEIA (Minas Gerais – BRASIL)**, ao abrigo da alínea t) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Mais se deliberou proceder à aprovação do respetivo Protocolo de Geminação.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa solicitou a devida autorização da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para a inclusão na ordem de trabalhos de um pedido de *Emissão de Parecer relativo ao Projeto de Lei n.º 623/XII/3.ª (Alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião), da iniciativa do Partido Socialista, solicitado pela Comissão de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, o qual deu entrada nos serviços de apoio no dia 26 de junho, já depois da documentação ter sido remetida aos Senhores Deputados.-----

Colocada à votação, deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, incluir o pedido de “*Emissão de Parecer relativo ao Projeto de Lei n.º 623/XII/3.*” (*Alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião), da iniciativa do Partido Socialista, solicitado pela Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local”*), na ordem de trabalhos, passando a ser este o Ponto 12.-----

Ponto 10 - Discussão e Votação da Proposta apresentada pelo Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (S.Pedro e S.Julião): “Alteração da designação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião)” para “Freguesia de Gouveia”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) referindo que este pedido decorre do processo de reorganização administrativo territorial que nos pressupôs duas coisas, obrigaram-nos a “*casar à força*” e ainda por cima os batizaram mal. Se em relação ao casamento, não sabe se, no futuro, poderá haver divórcio ou não, mas em relação ao batizado há sempre a hipótese de, legalmente, mudar de nome. No caso concreto de Gouveia, perante a desconformidade das pronúncias ou na falta de parecer favorável por parte das Assembleias Municipais, a Unidade Técnica para a Reforma Administrativa criada pela Assembleia da República, adotou este nome para todas aquelas que tiveram que ser agregadas, a União Vinhó/Moimenta, a União Figueiró/Freixo, a União Rio Torto/Lagarinhos, etc. Se em relação ao casamento não há nada a fazer, em relação à designação fazia todo o sentido que, no caso concreto de Gouveia - isto sem caucionar e dar o nosso avale ao mal que foi feito através da agregação, pois nesse aspeto ficaram conversados, pois quer os órgão autárquicos de São Pedro, quer os órgãos autárquicos de São Julião tomaram as posições que são do domínio público e também aqui na própria Assembleia Municipal, e portanto não deixamos dúvidas em relação a isso. Pensa que, obviamente e naturalmente deverá ser Freguesia de Gouveia que devemos adotar. Aliás numa reunião recente na sua freguesia com cerca de 150 fregueses lançou-lhes esse desafio, perguntando qual a nova designação da freguesia e ninguém conseguiu acertar e é complicado, até os próprios



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

autarcas por vezes tropeçam em tanto vocábulo, que fará então o cidadão comum.-----

Assim, os autarcas eleitos na freguesia cumpriram o seu papel. Este assunto fez parte de um dos compromissos da candidatura e como toda a gente se recorda foi um dos compromissos da sua campanha em se empenhar para que legalmente se venha a estabelecer o nome de Freguesia de Gouveia. Logo em outubro oficiou à Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local no sentido de encetar as diligências necessárias para a alteração do nome. A Comissão deu disso conhecimento aos Grupos Parlamentares que são quem tem competência legalmente constituída e do ponto de vista constitucional de fazer Projetos de Lei nesse sentido. Também falou particularmente com os Deputados eleitos pelo nosso distrito, Dr. Carlos Peixoto (PDS) e Dr. Paulo Campos (PS) e portanto digamos que fizeram o trabalho que tinham a fazer em relação a uma das suas pretensões. Tomaram eles que houvesse reversão em relação às uniões e agregações, mas, para já, começemos pelo nome e é nessa circunstância que aparecem dois projetos de Lei, apresentado pelos Grupos Parlamentares do PS e PSD/CDS. Pensa que é pacífico em Gouveia, a Junta de Freguesia e a própria Assembleia de Freguesia também já emitiram o seu parecer também legalmente exigido. Pensa que na última sessão do mandato legislativo, em julho ou em setembro, estes projetos subirão a plenário para serem votados e aí sim se passará a ser a Freguesia de Gouveia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que sem qualquer dificuldade vota esta opção, pois é uma clara interpretação daquilo que é o sentido das populações. No entanto, a única questão que gostaria de colocar ao Senhor Presidente de Junta é se se revê na expressão de *“isto é uma espécie de ramallete político”*.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) referindo que se revê na expressão Freguesia de Gouveia ou Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, não sabendo ao que se estava a referir com a expressão de *“ramallete político”*.---

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernanda Bernardo (CDU) referindo que para a CDU a discussão não está nos nomes, mas na reposição das antigas freguesias. Trazem hoje aqui à Assembleia a mudança de nome, mas para a CDU a discussão está sim na reposição das antigas freguesias. O que entendem com esta proposta que aqui é feita do *“ramallete político*, a qual aliás não deriva de nenhuma exigência legal de quem a propõe e com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

quem ela concorda, é, ao contrário do que afirmam na justificação com ares de tristeza e consternação, a aceitação e o assumir de que está tudo terminado e que o processo está fechado, é um casamento eterno. A melhor forma de defender a sua identidade, natureza, história e território é não abdicar, nomeadamente, da sua designação, símbolos e natureza e continuar a exigir a revogação do diploma que extingue as anteriores freguesias. A destruição da autonomia político-administrativa das freguesias não deve, nem pode desvalorizar a atuação do poder local e sua capacidade efetiva de intervenção e reivindicação.-----

Para nós, a CDU, a exigência dos órgãos autárquicos no concelho deveria ser a reposição das antigas freguesias e não propostas que cavam ainda mais fundo na perda das suas identidades.-----

Consideramos que tudo deve continuar a ser feito para a sua reposição e por isso a CDU votará contra esta proposta e evidentemente que não baixará os braços.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião) referindo que uma coisa é a alteração da designação da freguesia, outra coisa é concordar com o processo da agregação. Aliás na proposta teve mesmo o cuidado de dizer que *“sem que isto corresponda à validação ou seja sinónimo de concordância com o processo que levou à arbitrária agregação das duas anteriores freguesias urbanas, na sequência aliás daquilo que foram as tomadas de posições dos órgãos autárquicos de ambas as freguesias.”*-----

E, neste aspeto em particular, sobre o processo da agregação, ninguém lhe dá lições de moral, em relação àquela que foi a luta das freguesias na altura contra as agregações, foi o único autarca de freguesia do concelho de Gouveia que esteve presente numa manifestação em Lisboa. Foi o único autarca de freguesia do concelho de Gouveia que esteve no Encontro Nacional de Freguesias em Coimbra e não quer dizer mais o que foi ou o que fez, e até mesmo enquanto dirigente da ANAFRE. Em relação a isso dorme perfeitamente tranquilo e não lhe dói a consciência em relação à luta que se travou neste país contra a agregação, e aquela que ainda se continua a travar, porque este processo não está encerrado, este processo não termina aqui.-----

----- Interveio ainda o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que se o processo ainda não está encerrado, não seria precoce estar a deliberar sobre esta questão da designação.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando à votação a Proposta apresentada pelo Senhor Presidente da União de Freguesias de Gouveia (S.Pedro e S.Julião): *“Alteração da designação da “União das*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião)” para “Freguesia de Gouveia”, tendo a Assembleia Municipal de Gouveia deliberado, por maioria, com trinta e quatro (34) votos a favor e um (1) voto contra, por parte da Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU), manifestar a sua concordância, emitindo para o efeito parecer favorável à alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião)”, para “Freguesia de Gouveia”.-----

Ponto 11. Emissão de Parecer relativo ao Projeto de Lei n.º 613/XII/3.^a (Alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião), da iniciativa do PSD e CDS/PP, solicitado pela Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local

----- Deliberou a Assembleia Municipal de Gouveia, por maioria, com trinta e quatro (34) votos a favor e um (1) voto contra, por parte da Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU), emitir parecer favorável à alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião)”, no Município de Gouveia, para “Freguesia de Gouveia” (Projeto de Lei n.º 613/XII/3.^a), da iniciativa dos Grupos Parlamentares do PSD e CDS/PP.-----

Ponto 12. Emissão de Parecer relativo ao Projeto de Lei n.º 623/XII/3.^a (Alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião), da iniciativa do PS, solicitado pela Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local

----- Deliberou a Assembleia Municipal de Gouveia, por maioria, com trinta e quatro (34) votos a favor e um (1) voto contra, por parte da Senhora Deputada Fernanda Bernardo (CDU), emitir parecer favorável à alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e São Julião)”, no Município de Gouveia, para “Freguesia de Gouveia” (Projeto de Lei n.º 623/XII/3.^a), da iniciativa do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.-----

Ponto 13. Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/06/2014

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, que referiu que não tinha nada a acrescentar.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando nenhuma intervenção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Presidente da ANAFRE, apresentado pelo Senhor Presidente da União de Freguesia de Gouveia (São Pedro e São Julião), o qual foi aprovado por unanimidade:-----

“Falecimento do Presidente da ANAFRE

VOTO DE PESAR

Após prolongada doença, faleceu na passada 6.ª Feira (dia 27) o Presidente do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Freguesias.-----

Cândido Moreira, tinha 59 anos, era agora Presidente da Junta de Freguesia de Padronelo (Concelho de Amarante), depois de duas décadas de desempenho de atividade autárquica, sempre na condição de Autarca de Freguesia.-----

Com a morte de Cândido Moreira, desaparece uma das vozes mais inabaláveis na defesa e na valorização do poder local, um acérrimo combatente pela dignificação das Freguesias e dos seus autarcas.-----

A sua eleição, com mais de 90% dos votos, no último Congresso da ANAFRE, para presidir aos destinos da organização representativa das Freguesias do País, da qual foi um dos grandes obreiros, diz bem do apreço e do prestígio que Cândido Moreira gozava entre os seus pares.-----

Com o seu desaparecimento, perde-se um Homem bom, um amigo, um Autarca com um profundo sentido de serviço e disponibilidade às comunidades locais, um dirigente associativo que tinha na defesa das Freguesias, em particular, a sua principal convicção.-----

As Freguesias de Portugal estão, por isso, de luto.-----

Nesta circunstância, com a mágoa de quem vê desaparecer um dos nossos, a Assembleia Municipal de Gouveia manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de um dos grandes arautos das nossas causas, sentimento de tristeza que gostaríamos de expressar à sua família, aos Autarcas da sua Freguesia e do seu Concelho e, em geral, a todos os autarcas de Freguesia do País, através da ANAFRE, a sua legítima representante.”-----

III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não houve intervenção por parte do público que se encontrava presente na sala.-----

----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos **Pontos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12**, da presente **“Ordem do Dia”**, de modo a produzir efeitos imediatos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e trinta minutos, da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----
----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

O 1.º Secretário da Assembleia Municipal, em substituição

(José Manuel Mendes de Oliveira)